

Transcorreram em calma as eleições presidenciais de domingo em Portugal

O comparecimento às urnas

LISBOA, 23 (APP) — As eleições para a presidência da República Portuguesa realizaram-se calmamente em todo o país, entre 9 e 17 horas de ontem, tempo local. "Jamais a afluência de eleitores foi tão grande", declarou o ministro do Interior, sr. Neveiros, comentando para a imprensa o desenrolar do pleito, e acrescentando que 79% de eleitores haviam comparecido às urnas nas províncias do norte e do sul. Segundo a agência Lusa, os resultados serão divulgados no mesmo tempo que os da metrópole.

CALMA EM TODO O PAÍS

LISBOA, 23 (APP) — As eleições para a presidência da República realizaram-se ontem, em Portugal e no Império Português. Trata-se da escolha do substituto do marechal Carmona, falecido em abril deste ano. Somente um candidato se apresentou: o general Craveiro Lopes, que foi indicado pela União Nacional e, em consequência, é o candidato oficial. As eleições se realizaram pelo sufrágio direto — homens e mulheres — mas não universal, porque várias condições de instrução e de família, reduzem o número de eleitores.

Nesta capital, as eleições se desenvolveram na maior calma, e os eleitores se apresentaram, a fim de aproveitar o dia no campo ou pelas ruas.

Os ministros votaram muito cedo. O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, votou às 9h45 horas, e foi vivamente aclamado pelos eleitores presentes.

Em Lumiar, subúrbio de Lisboa, a viúva de Carmona, de luto fechado, depositou seu voto na urna. Ali se achavam também numerosas freiras para votar. O cardeal Cerejeira, em companhia de muitos sacerdotes, votou na seccão instalada na Faculdade de Medicina.

A despeito da ausência da escola de candidatos, que apenas podiam votar no general Craveiro Lopes, o Ministério do Interior garante que o comparecimento dos eleitores foi muito grande.

O COMPARECIMENTO ÀS URNAS

LISBOA, 23 (A.P.P.) — Foram os seguintes os primeiros resultados divulgados das eleições presidenciais ontem realizadas em Portugal, exclusivamente referentes a Lisboa: eleitores inscritos, 143.230; comparecimentos, 106.929; percentagem de votantes, 64,7%.

RESCONHECIDOS OS RESULTADOS

LISBOA, 23 (A.P.P.) — No fim da tarde hoje, nenhum resultado global mesmo provisório, era conhecido sobre as eleições presidenciais ontem realizadas em Portugal.

O general Craveiro Lopes, candidato nacional que não teve ad-

PROSSEGUIRÁ O REARMAMENTO DA EUROPA OCIDENTAL AINDA QUE SEJA CONCLUÍDO UM ACORDO NA COREIA

Segundo denuncia do presidente Truman, a Rússia ainda representa o principal perigo para a paz mundial — A Turquia considerada como principal ponto estratégico na defesa do mundo ocidental

WASHINGTON, 23 (APP) — Os esforços de rearmamento devem prosseguir na Europa ocidental, ainda que seja concluído um armistício na Coreia, afirma o presidente Truman em seu relatório econômico semestral ao Congresso dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 23 (APP) — Salientando a importância extra-

terdinariedade da Turquia no conjunto da defesa ocidental, o presidente Truman afirma em seu relatório que "se os recursos humanos e materiais desse país caírem em mãos do inimigo, isso equivaleria a um desastre militar para os Estados Unidos".

WASHINGTON, 23 (APP) — A principal ameaça à paz pro-

vem dos dirigentes da União Soviética, declara o presidente Truman em seu relatório ao Congresso, no qual pede que sejam adotadas as leis de auxílio militar e econômico ao exterior, bem como as relativas à luta contra a inflação.

EVITAR O DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO

WASHINGTON, 23 (APP) — Desde 1945 os comunistas se reforçaram militarmente para assegurar o domínio comunista do mundo, afirma o presidente Truman no relatório que envia ao Congresso, e no qual recomenda medidas para ampliar a produção de aço, alumínio e de energia elétrica.

Salientou a importância do aumento, no próximo exercício, das despesas militares dos Estados Unidos, e lembrou as medidas que precisam ser tomadas para evitar o desequilíbrio econômico que poderia ameaçar a segurança do país.

CAMPANHA DEFENSIVA

WASHINGTON, 23 (UP) — O presidente Truman acusou a Rússia de haver traçado um plano militar de longa duração, a fim de submeter o mundo livre, mediante a chantagem, e advertiu que os Estados Unidos, talvez, serão obrigados a aumentar as suas forças militares.

No seu relatório econômico enviado ao Congresso, Truman disse "que é necessário lograr uma força combinada de povos livres tão grande que nenhum agressor possa destruir a liberdade do mundo".

Truman destacou a importância da ajuda militar norte-americana aos seus aliados e a dos recursos dos países livres na campanha defensiva de todos eles. "Seria um desastre militar para nós — disse Truman — que esses recursos caíssem sob um domínio hostil".

O chefe do governo norte-americano disse ainda que, se bem que

Faleceu o ex-marechal Petain após longo período de agonia

DESAPARECE O VELHO CABO DE GUERRA DESPOJADO DE TODAS AS HONRAS DE SUA ALTA PATENTE MILITAR — AS CERIMONIAS DE EXEQUIAS SERÃO EFETUADAS COM EXTREMA SIMPLICIDADE

ILHA D'YEU, 23 (U. P.) — Faleceu o ex-marechal Philippe Petain, chefe do governo de Vichy durante a segunda guerra mundial. Sua morte ocorreu às 5,22 horas (1,22 horas do Rio de Janeiro).

"HENRI PHILIPPE PETAIN — SEM PROFISSÃO"

ILHA D'YEU, França, 23 (U. P.) — O ex-marechal Henri Philippe Petain, herói de Verdun, na Primeira Guerra Mundial, e colaborador dos nazistas, como chefe do governo de Vichy, durante a Segunda Guerra Mundial, morreu despojado de suas honras nesta pequena ilha do Atlântico, perto da costa francesa, onde viveu prisioneiro durante os últimos seis anos e na qual se enterrara.

Christian Lobut, prefeito de De-

OS PREPARATIVOS PARA A REUNIÃO DE KAESONG

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS AO SUL DE KAESONG, 23 (U.P.) — Os negociadores do armistício das Nações Unidas regressaram hoje a esta base, em meio aos indícios de que é possível que os comunistas abandonem as suas exigências com respeito à retirada imediata de todas as forças estrangeiras da Coreia.

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS AO SUL DE KAESONG, 23 (U.P.) — O vice-almirante Turner Joy e os quatro membros da delegação de armistício das Nações Unidas aterrissaram hoje nesta base em cinco helicópteros, procedentes de Seul. A chegada desses representantes aliados junto às conversações de armistício de Kaesong, a esta base coincide com os rumores de que os comunistas estão dispostos a abandonar as suas exigências com relação à retirada imediata de todas as tropas estrangeiras da Coreia.

A conferência de paz foi suspensa, no sábado último, até o dia 23 do corrente, a pedido dos delegados sino-coreanos do norte.

FRENTE DA COREIA, 23 (A. P. P.)

O comunicado do Quartel General Aliado anuncia esta manhã que "a situação foi relativamente calma ontem, tendo continuado as forças da ONU a manter contato com o inimigo". O comunicado anuncia que uma ação de mais importância teve lugar nos setores central e centro-ocidental, onde patrulhas de combate travaram vários combates com elementos de sondagem do inimigo. No resto da frente, as patrulhas realizaram somente ligeiros combates.

TOQUIO, 23 (A.P.P.)

Um comunicado da Agência Anua de notícias que as super-fortalezas deixaram cair uma centena de toneladas de bombas sobre os depósitos comunistas de Kyompo, perto sobre o rio Taedong, ao sul de Pyongyang, salientando que precisaram empregar o radar em razão das condições atmosféricas. Não encontraram nenhuma oposição.

De outra parte, um comunicado da 5.ª Força Aérea informa que aviões efetuaram hoje 139 rajadas contra as linhas de comunicações e entrepostos inimigos.

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO, 23 (U.P.)

Em vários pontos da frente coreana ocorreram ontem violentas lutas. Esses choques exprimem a tensão que domina todas as operações, durante o prazo em que estão interrompidas as negociações de armistício.

PARLAMENTO LA VENDEE, NA FRANÇA, REVEIU QUE NA LAPIDE DO TUMULO DO EX-MARECHAL PETAIN ESTÃO ESCRI- TAS AS PALAVRAS: "HENRI PHILIPPE PETAIN, SEM PROFISSÃO."

O Ministério do Interior emitiu uma ordem a todos os chefes de

todos os membros da família presentes ao desenterramento.

TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA PRESENTES AO DESENTERRAMENTO

PORT JOUVILLE, 23 (APP) — A longa agonia de Philippe Petain que prosseguia há quatro meses, terminou na manhã de hoje. A última noite pareceu ter sido particularmente penosa. Todos os membros da família de Petain presentes na Ilha de Yeu, assim como seus advogados foram imediatamente prevenidos, tendo-se dirigido para a vila Lucor, onde madame Petain passara toda a noite a cabeceira de seu esposo.

VEDADA A PRESENCIA DE ESTRANHOS À CAMARA MORTUÁRIA

PORT JOUVILLE, 23 (APP) — Na manhã de hoje, às 11 horas, os enfermeiros de Petain, depois de procederem a "toilette" funebre do ancão, revestiram o seu corpo com a farda "kaki" de marechal da França, sobre a qual via-se apenas a medalha militar. Sobre as mãos juntas de Petain depositaram o seu kepi com felhas de carvalho douradas. Sem exceção dos membros da família, e dos advogados de Petain, ninguém é autorizado a penetrar na Câmara mortuária.

Notícia-se, de outra parte, que os advogados do marechal Jean Isorny e Jacques Lemaire dirigiram, em nome de madame Petain, um telegrama ao prefeito de Fontenay-le-Comte, pedindo a autorização para a transferência do corpo ao ossuário de Douaumont.

AS EXEQUIAS DO VELHO MARECHAL

PORT JOUVILLE, 23 (APP) — As exequias de Petain serão celebradas na próxima quarta-feira, na Igreja de Notre-Dame du Port. E, quando o corpo de Petain for enterrado no cemitério, que se encontra a um quilômetro de distância da igreja.

EXPIROU SUAVEMENTE

PORT JOUVILLE, 23 (APP) — Revela-se que Petain morreu docemente enquanto se achava em estado de semi-vigília. Trinta mi-

nutos depois da morte do marechal o médico de Petain comunicou oficialmente a notícia à imprensa. Logo depois da morte todas as comunicações telefônicas da Ilha de Yeu ficaram reservadas durante uma hora apenas para a administração militar.

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

Vítima de uma síncope cardíaca faleceu em Nápoles o almirante Forrest Sherman

Realizava a última etapa de sua viagem de consultas aos países europeus — Perde Truman um dos seus mais eficientes auxiliares

NÁPOLES, 22 (APP) — Vítima de um ataque cardíaco, faleceu nesta cidade o almirante Forrest Sherman.

VITIMADO POR UMA SÍNCOPE

NÁPOLES, 22 (APP) — O almirante Sherman fora hoje atingido de uma síncope durante a manhã, quando deixara o navio "Mont Olympus". Transportado então, com urgência, para bordo do navio norte-americano, ancorado na baía de Nápoles, sucumbiu logo em seguida, apesar dos socorros médicos que lhe foram prestados.

BIOGRAFIA DE SHERMAN

PARIS, 22 (APP) — Com a morte do almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais dos Estados Unidos, que se verificou hoje, subitamente, em Nápoles, quando prosseguia sua viagem de estudos pela Europa Ocidental, os Estados Unidos perderam uma de suas personalidades militares mais marcantes.

Nascido a 30 de outubro de 1890, em Meriwade, Sherman saiu da Escola Naval em 1917. Adoção as rotas do Mediterrâneo, Atlântico, em seguida à Aviação e Marinha, ele passou pelo Colegiado de Guerra da Marinha em Rhode Island, em 1926-27. Adoção a esquadilha de porta-aviões, em seu Estado Maior em 1929, passou em seguida, alternativamente, das pontes de comando dos navios de guerra, para o Ministério da Marinha. Trabalhou nesse Ministério até 1942, depois da guerra do Pacífico. Grave e importante ferido no porta-aviões de comando, ele participou apesar disso das grandes batalhas navais do Mar dos Corais, Midway, Guadalcanal, Filipinas, etc. Encontrava-se ao lado do almirante Nimitz, no "Missouri", na baía de Toquio, por ocasião da capitulação do Japão.

Chefe adjunto das operações navais em Washington, em 1946, comandava a 6.ª frota, em 1948 foi nomeado finalmente almirante e chefe do Estado Maior Geral da Marinha, a 2 de novembro de 1949, e tomou posse desse cargo a 23 de janeiro de 1950.

INFORMADO O GENERAL EISENHOWER

PARIS, 22 (APP) — O general Eisenhower foi imediatamente in-

Alarme em Washington com a situação no Irã

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NACIONES UNIDAS, N. Y. — As Nações Unidas mal acabavam de desfrutar a bandeira de seu prestígio, quando os perigos se abateram a enrolar a novamente. Qualquer que seja a interpretação dos republicanos para a trégua coreana, as mais altas autoridades da ONU sentem-se bastante orgulhosas com o primeiro triunfo, embora ainda precário, da segurança coletiva.

A Persia, porém, em seguida, anunciou o seu repúdio à Corte Internacional de Justiça. É a primeira vez que um país adota uma atitude semelhante, e ninguém, nos círculos da ONU, procura disfarçar o pesar causado por esse rude golpe. A Corte Internacional tem uma triste história, mas sempre que um Estado membro aceita sua jurisdição teoricamente, nunca deixou de cumprir a esperança de que, eventualmente, viesse mais tarde a cumprir suas decisões. Mas, agora, a atitude da Persia constitui um franco desafio à autoridade do tribunal internacional.

Até o momento, a Corte Internacional de Haia julgou oito disputas entre nações, das quais três estão pendentes e uma foi retirada. Os acordos do tribunal nos outros quatro casos foram desrespeitados.

A Albânia foi condenada a pagar cerca de três e meio milhões de dólares à Grã Bretanha como indenização pelos danos causados a "destróers" britânicos que se chocaram com minas no canal de Corfu.

A Colômbia foi condenada a cancelar o asilo concedido em sua Embaixada, no Peru, a um político peruano.

A Rússia foi condenada a retirar seus vetos contra os Estados que solicitaram admissão nas Nações Unidas.

A Hungria, Rumania e Bulgária foram condenadas a se reunirem aos Estados Unidos e Inglaterra numa investigação a respeito dos direitos civis naqueles três países.

A Albânia não pagou um centavo, o político peruano continuou a ser detido na Embaixada da Colômbia, a Rússia manteve os seus vetos e os satélites russos não tomaram conhecimento da comissão anglo-americana.

As notícias aqui o texto do apelo do presidente Truman ao "premier" Mossadegh, havia pouca esperança de que os perigos recuassem e concordassem com "um estudo mais cuidadoso da sugestão (do tribunal)".

Washington não acreditava muito no apelo da Grã Bretanha ao tribunal ou na capacidade deste de fazer algum cumprir suas sentenças. Mas, a Casa Branca interpretou este franco desafio ao tribunal como indicando que os perigos estão dispostos a afundar com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, em vez de procurarem nadar com os dois países.

A situação, é realmente, alarmante. Informações fidedignas procedentes de Teerã indicam que os grupos nacionalistas, que outrora odiavam os ocidentais e os russos, agora, "flitam", abertamente, com o Tudeh (partido comunista). Por outro lado, o impasse nas negociações entre o governo de Teerã e a Grã Bretanha conduziu à alternativa que Washington mais temia — a

PESADOS ATAQUES DE MOLOTOV CONTRA TITO E SEU GOVERNO

Discursando na Polónia critica também a política dos países ocidentais contra a Rússia

PARIS, 22 (APP) — Discursando em Varsóvia, o sr. Wladyslaw Molotov, vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética dirigiu pesados ataques ao marechal Tito e seu governo, que qualifica de "bandos de criminosos vendidos, que se apoderaram do poder ilegalmente, nele se mantendo pelo terror e métodos fascistas".

PARIS, 22 (APP) — "As nações do bloco anglo-americano passaram da política de preparação aberta para uma nova guerra mundial, a verdadeiros atos de agressão", afirmou o sr. Molotov, em discurso que pronunciou em Varsóvia, e que foi irradiado pela emissora de Moscou.

INCITANDO O POVO IUGOSLAVO A REBELIÃO

PARIS, 22 (APP) — A radio-emissora de Moscou difundiu esta manhã os discursos pronunciados ontem em Varsóvia, pelo sr. Molotov, vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, durante a comemoração solene organizada por motivo da passagem do sétimo aniversário da "ressurreição" da Polónia, isto é, do aniversário do dia em que foi criado o Comité Polonês de Libertação Nacional, conhecido sob o nome de "Lublin".

Falando principalmente sobre o desenvolvimento econômico da Polónia, o sr. Molotov declarou: "Nossa própria experiência nos ensina que o inimigo da classe, na cidade e nas aldeias, e sobretudo os "klaks", fizeram e farão muitas tentativas pretendendo frear a marcha do povo polonês no caminho do socialismo. Não devemos esquecer um só minuto de que os governos dos países imperialistas estão dispostos a tudo, a todas as baixezas e a todas as infâmias, para implantar em nosso país seus agentes, não economizando verbos para manter espies, sabotadores e provocadores".

Depois de falar sobre a significação do tratado soviético-polonês, Molotov insistiu sobre a criação de uma República Democrática da Alemanha, "que tenha por efeito colocar um termo à ameaça do imperialismo alemão contra a Polónia".

Abordando em seguida os problemas internacionais, Molotov declarou principalmente: — "Todos têm diante dos olhos a sorte da Iugoslávia, que caiu nas mãos dos espies e provocadores que traíram seu povo e se venderam aos imperialistas norte-americanos e ingleses".

"Todos vêm, atualmente, que o bando de Tito-Kardelj-Pankovitch já estabeleceu uma ordem capitalista na Iugoslávia, privou o povo de suas conquistas revolu-

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO DE FONTENAY-LE-COMTE, PEDINDO A AUTORIZAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DO CORPO AO OSSUÁRIO DE DOUAUMONT.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIA-SE, DE OUTRA PARTE, QUE OS ADVOCADOS DO MARECHAL JEAN ISORNY E JACQUES LEMAIRE DIRIGIRAM, EM NOME DE MADAME PETAIN, UM TELEGRAMA AO PREFEITO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 23 (Asapress) — A imprensa local vem verificando as deficiências no serviço de distribuição de água desta capital. Comentando as sucessivas interrupções no fornecimento do indispensável líquido em diversos bairros da cidade, ora porque reboiou o canal em Copacabana, ora porque reboiou o rio em Maracanã, assim sucessivamente, um vespertino local diz que se trata de uma das piores calamidades da história do Distrito Federal: a seca. Adianta o jornal que somente em julho vários bairros da cidade estiveram privados do precioso líquido durante muitos dias, ficando milhares de pessoas em situação de verdadeiro desespero.

RIO, 23 (Asapress) — Informa a imprensa local que foi suspenso imediatamente o comércio de algodão do Ceará com o exterior, notadamente com o mercado norte-americano. Acrescenta-se que a situação decorre do fato de estarem as praças importadoras completamente abarrotadas de pluma.

Sabe-se que também os importadores europeus oferecem preços inferiores pelo algodão, motivo por que são sombrias as perspectivas para os produtores.

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Instala-se amanhã, na sede da Sociedade Mineira de Agricultura, a "mesa redonda do sal", com a finalidade de discutir a necessidade de aumento da quota de sal destinada a Minas Gerais, bem como estudar a escassez do produto e os meios de combater o comércio negro que se verifica em sua venda neste Estado.

Participarão do conclave o presidente do Instituto do Sal, sr. Rafael Gois, e vários prefeitos do interior de Minas.

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O caso do aventureiro Miguel Svirsky, que há cerca de dois anos conseguiu dar um golpe na praça, retirando vultuosos empréstimos, no Banco Rio Grande do Sul, voltou

ao cartaz com a denúncia do 5.º promotor público contra a própria direção do Banco, pela "excessiva liberalidade com que emprestou grandes somas" ao citado aventureiro.

RECIFE, 23 (Asapress) — Passaram a se processar normalmente as operações de carga e descarga no porto de Recife, já dado como descongestionado.

A tonelagem descarregada nos últimos dias assumiu proporções extraordinárias.

SALVADOR, 23 (Asapress) — Divulga-se que o Serviço do Petróleo na Bahia fará perturbações na cidade maranhense de Carolina. Para tal fim já viajou para aquela localidade o engenheiro Pedro Moura.

MANAUS, 23 (Asapress) — Foi apreendido no aeródromo de Ponta Pelada vultoso contrabando de ouro e pedras preciosas.

O contrabando estava acondicionado em pacotes, esquecidos por passageiros ainda não identificados, na estação da Panair.

TERESINA, 23 (Asapress) — As firmas que conseguiram o financiamento do Banco da Borracha estão devolvendo as quantias recebidas, porque os preços cotados são diminuídos pela classificação considerada absurda.

Os produtores de Piauí estão mesmo abandonando a extração da borracha, porquanto o custo, bem como os transportes e impostos, excedem ao preço pago pelo Banco da Borracha.

MACEIO, 23 (Asapress) — O chefe do Executivo sancionou a lei que altera o Código de Impostos e Taxas. O imposto de vendas e consignações passa a ser de 2,80%.

Também há alteração na parte referente ao imposto de exportação, como nas taxas de trânsito e na de fiscalização e serviços diversos.

AMEAÇADO O RIO DE FICAR ÀS ESCURAS BAIXA O NÍVEL DAS ÁGUAS DE RIBEIRÃO DAS LAGES

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcyr Coelho, declarou que as condições atuais do reservatório de Ribeirão das Lages não são nada auspiciosas. Este ano, há 30.000 metros cúbicos de água, e outros 100.000 obtiveram aumento de cotas, resultando dessa circunstância uma elevação diária no consumo de energia elétrica de 1.000.000 de kilowatts.

Apesar das chuvas e das medidas em vigor — disse o informante — o nível em Lages é de 441,24, um metro a menos do que no ano passado, nesta mesma época. Afirma que 2.000 consumidores foram advertidos por ultrapassarem a cota e que a solução para o caso estaria em se desligar, num dia da semana, a luz de um bairro inteiro. Gastando 5.700.000 kilowatts diários, quando há um ano consumíamos 5.191.600, facilmente o nível descerá 26 metros e atingirá o ponto crítico de 385, quando então tudo terá que ser paralizado, porque Lages não funcionará mais. A fiscalização será intensificada, sendo que os letreiros e as vitrines não poderão ficar acesos depois das 23 horas, sob pena de medidas severas para os contraventores dessa determinação.

Aflitiva a situação dos nordestinos estacionados em Monte Azul

BELO HORIZONTE, 23 (News Press) — Está merecendo atenção do governo estadual o drama de milhares de retirantes nordestinos amontoados na vizinha cidade de Monte Azul, ponto de embarque especialmente para o Estado de São Paulo, centenas desses emigrantes pernambucanos, parabaianos, baianos e de todos os demais Estados nordestinos atingidos pela seca que assolava aquela região do país, transitam diariamente por esta localidade pelos trens e por grande número de caminhões que os despendem em Monte Azul, e onde permanecem vários dias, até que a Central do Brasil vai conseguindo fazer o escoamento de um verdadeiro rebanho humano de famintos e maltrapalhados. Houve assaltos ao comércio de Monte Azul, por parte daqueles retirantes nordestinos. As autoridades tomaram medidas mais urgentes cabíveis na aflitiva situação.

Recuperação do Vale do Paraná

RIO, 23 (A. N.) — O ministro da Viação foi solicitado a se pronunciar a respeito de um projeto de lei apresentado na legislatura passada à Câmara dos Deputados, criando a Comissão do Vale do Paraná, cujo desarquivamento vem de ser requerido pelo sr. Filadelfo Garcia. Entre as considerações aduzidas pelo autor para justificar seu requerimento, o representante matogrossense salientou o quanto o estudo da recuperação desse Vale beneficiaria os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, pois o Vale do Paraná é uma região riquíssima e devidamente assistida pelo governo federal há um grande impulso a várias zonas do país.

Plano de exploração do carvão nacional

Mensagem do presidente da República

RIO, 23 (Asapress) — Acha-se pronta para ser encaminhada ao Congresso Nacional, uma mensagem presidencial sobre o plano do carvão nacional. Ao assumir o governo, o sr. Getúlio Vargas delegou a execução das medidas que já tinham autorização legal no tocante ao transporte e mecanização das minas, pesquisas tecnológicas e estudo de projetos para a mais rápida execução dos empreendimentos previstos.

Por ordem do sr. Getúlio Vargas, os trabalhos até então realizados sobre o plano do carvão foram cuidadosamente revistos e atualizados, esclarecendo-se pontos controvertidos e elaborado um esquema financeiro que possibilita a execução do plano do carvão no prazo de 4 anos, visando duplicar a atual produção e melhorar a qualidade do produto e também reduzir os preços a quase metade dos atuais.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Aman-
do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 às 16 horas, Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Geada em Passa Quatro

PASSA QUATRO, (Minas Gerais), 23 (News Press) — Este município vem sendo castigado, nestas últimas horas, por intensas geadas. A temperatura, ultimamente, tem descido por várias vezes a um grau abaixo de zero, trazendo sérios prejuízos à lavoura, estando grande parte das plantações queimada pelo gelo.

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua boca
Com
CREME DENTAL
COLGATE

CREME DENTAL
COLGATE

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADUR, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Francisco Glycério de Freitas

João Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Aman-
do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 às 16 horas, Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

Críticas ao decreto que regulamenta os serviços de radiodifusão no país Promete responder às objeções o líder da maioria

RIO, 23 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Hamilton Nogueira pretendeu provar que o decreto governamental regulando a vida e função das rádios emissores do país é inconstitucional. Pelo curso do debate, o orador passou a crítica do projeto de lei sindical — que se encontra nas mãos do relator, sr. Carlos Gomes de Oliveira. Então o líder Ivo de Aquino declarou que provavelmente amanhã responderá ao sr. Hamilton Nogueira.

Em seguida, o sr. Apolônio Sales discursou sobre o centenario do Escapulario de Nossa Senhora do Carmo, padroeira de Recife, fazendo-lhe o histórico litúrgico.

E passa-se a ordem do dia constante da seguinte matéria:

Continuação da votação, em discussão preliminar do projeto de resolução n.º 17, de 1950, que autoriza o governo do Estado do Espírito Santo a conceder, gratuitamente, a empresa de emigração e colonização que se organizar, uma área de terras devolutas, com 65 mil hectares; considerado inconstitucional, foi rejeitada a matéria.

ANALISE DO DECRETO QUE REGULAMEN- TOU OS SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO

RIO, 23 (Asapress) — Ao que se anuncia, a bancada da U.D.N. na Câmara dos Deputados vai se reunir esta semana para debater o decreto do governo contendo normas para a exploração da radiodifusão no país. A decisão dos representantes udenistas decorre do fato do líder Soares Filho, na última sexta-feira, ter iniciado as críticas de seu partido ao regulamento expedido pelo presidente da República, atendo-se ao aspecto político da questão, deixando os aspectos jurídico e técnico para depois do exame que os seus companheiros farão sobre a matéria.

Sabe-se que a U.D.N. está disposta a pedir o desarquivamento do Código de Rádio, para votação imediata do mesmo.

O orador que substituirá o sr. Soares Filho será o sr. Afonso Arinos, o qual deverá ocupar a tribuna amanhã ou quarta-feira para falar sobre o assunto.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, declarou que está disposto a responder ao discurso do representante udenista, de vez que já estudou minuciosamente a matéria, podendo, pois, reafirmar em termos mais concretos o que disse em aparte ao deputado Soares Filho.

Acurcio Torres informa que morreu

RIO, 23 ("Correio") — O sr. Acurcio Torres não morreu, Correio, entretanto, insistente, o boato de que o ex-líder da maioria da Câmara dos Deputados, teria falecido num acidente de automóvel. Desde ontem, tenho atendido a dezenas de telefonemas indagando de mim a respeito desse acidente — disse o próprio sr. Acurcio Torres à reportagem. "Vim da minha fazenda normalmente — concluiu ele — graças a Deus nada sofreu. Só posso atribuir o boato a obra de inimigos ou a uma brincadeira de mau gosto".

Baixa no preço do café em pó

RIO, 23 (Asapress) — Admitem os moqueiros cariocas que, a partir de 1.º de agosto próximo, haverá uma nova baixa no preço do café, possivelmente igual à última, que foi de Cr\$ 1,40 em quilo do produto.

Tal redução seria consequência das novas quedas verificadas no preço do café em grão.

Recuperação do Vale do Paraná

RIO, 23 (A. N.) — O ministro da Viação foi solicitado a se pronunciar a respeito de um projeto de lei apresentado na legislatura passada à Câmara dos Deputados, criando a Comissão do Vale do Paraná, cujo desarquivamento vem de ser requerido pelo sr. Filadelfo Garcia. Entre as considerações aduzidas pelo autor para justificar seu requerimento, o representante matogrossense salientou o quanto o estudo da recuperação desse Vale beneficiaria os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, pois o Vale do Paraná é uma região riquíssima e devidamente assistida pelo governo federal há um grande impulso a várias zonas do país.

Plano de exploração do carvão nacional

Mensagem do presidente da República

RIO, 23 (Asapress) — Acha-se pronta para ser encaminhada ao Congresso Nacional, uma mensagem presidencial sobre o plano do carvão nacional. Ao assumir o governo, o sr. Getúlio Vargas delegou a execução das medidas que já tinham autorização legal no tocante ao transporte e mecanização das minas, pesquisas tecnológicas e estudo de projetos para a mais rápida execução dos empreendimentos previstos.

Por ordem do sr. Getúlio Vargas, os trabalhos até então realizados sobre o plano do carvão foram cuidadosamente revistos e atualizados, esclarecendo-se pontos controvertidos e elaborado um esquema financeiro que possibilita a execução do plano do carvão no prazo de 4 anos, visando duplicar a atual produção e melhorar a qualidade do produto e também reduzir os preços a quase metade dos atuais.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SÉDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES
ATÉ Cr\$ 100.000,00 5%

C/ Correntes Limitadas
até Cr\$ 200.000,00 4,5%

C/ Correntes Limitadas
até Cr\$ 500.000,00 4%

C/ Correntes sem Limite 3%

Correspondentes em todo o País
e no Estrangeiro

Todas as operações bancárias,
inclusive Câmbio

Expediente rápido

Serviço gratuito de pagamento
de títulos e duplicatas

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rede Interna - Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

Subscrição de Ações

DA

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.



COMUNICADO AOS SRS. SUBSCRITORES E AOS REPRESENTANTES DE ROXO LOUREIRO S.A.

De acordo com o que já tem sido amplamente divulgado, todos os pagamentos referentes à subscrição de ações da "Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A." deverão ser feitos direta e exclusivamente em estabelecimentos bancários, em suas agências, filiais ou sucursais.

Estão autorizados a receber esses pagamentos os Bancos abaixo relacionados, por ordem alfabética:

BANCO BRASILEIRO PARA A AMÉRICA DO SUL, S.A.
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
BANCO CENTRAL DO CRÉDITO, S.A.
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS, S.A.
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO, S.A.
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO, S.A.
BANCO DE CURITIBA, S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARANÁ, S.A.
BANCO ITAÚ, S.A.
BANCO JULIANO ARROYO, S.A.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S.A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO, S.A.
BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO, S.A.
BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, S.A.
BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO, S.A.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL, S.A.
BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA, S.A.
BANCO DE SÃO PAULO, S.A.
BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL, S.A.
BANCO DO VALE DO PARAIBA, S.A.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- 1 - Pedimos notar que outros Bancos ainda poderão vir a ser incluídos nesta relação. Chamamos, assim, a atenção dos Srs. Representantes e dos Srs. Subscritores para novas publicações que venham a ser feitas nesse sentido.
- 2 - Nas localidades onde os Bancos supra mencionados não tiverem agências, sucursais ou filiais, os Srs. Subscritores deverão procurar o Banco aí existente e retirar um cheque pagável em São Paulo à ordem da "Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A.", entregando-o ao nosso Representante, que se encarregará de remetê-lo juntamente com os boletins de subscrição.



ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rua Libero Badaró n.º 182 - 7.º - 8.º - 9.º e 10.º andares — Fone: 36-3820
End. Teleg. "ROLOU" - S. Paulo

3440

NA CAMARA FEDERAL

Negada convocação de sessão especial para tratar de irregularidades nas obras do S. Francisco

INCLUSIVE O P.T.B. VOTOU CONTRA A PROPOSIÇÃO — RECE- BIDAS PELA CASA, TRES MENSAGENS PRESIDENCIAIS

RIO, 23 ("Correio") — Hoje, na Câmara, o requerimento suscitado pelo deputado Francisco Macedo, pedindo a realização de uma sessão extraordinária para levar ao conhecimento da casa as irregularidades havidas nas obras do S. Francisco, foi rejeitado pelo plenário por 95 votos contra 79. O próprio PTB votou contra a referida proposição — e a razão por que, fez, segundo o sr. Joel Prestes, está em que o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, se comprometera a votar tantos requerimentos de prorrogação quantos fossem necessários para o deputado sergipano documentar da tribuna suas acusações.

O deputado Francisco Macedo não se conformou com a decisão e requereu, assim que o plenário decidiu contrariamente ao seu pedido, verificação de votação, cujo resultado demos acima.

MENSAGENS

Entre as matérias constantes do expediente, figuraram três mensagens presidenciais: a primeira unificando as dotações, no total de 45 milhões de cruzeiros, que estavam discriminadas no orçamento vigente para as obras da Cidade Universitária; a segunda, modificando a lei que dispõe sobre graduação, no posto imediato, de oficiais chefes de classes ou cabeças de quadros; e a terceira, propondo a transferência da Fundação Brasil Central para Aragarças.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao deputado José Neiva, que respondeu ao sr. Alfredo Duailibe acerca de assuntos políticos maranhenses, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Vasconcelos Costa, que lançou um apelo aos poderes competentes, no sentido de que se de prosseguimento às obras da rodovia Vitória a Belo Horizonte.

Vieram, depois, os deputados Alberto Deodato e Clovis Pestana, tendo o primeiro lido telegrama de Divinópolis, em Minas,

contra o ato do comandante da 3.ª Zona Aérea, que teria determinado a destruição do campo de aviação local e o segundo apelado para os poderes competentes no sentido de que seja construída a usina de Candia, que deverá resolver o problema de energia elétrica de Bagé, Pelotas e Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

O orador seguinte foi o deputado Celso Pecanha, que depois de ter defendido a manutenção do preço da cana do açúcar no Estado do Rio, requereu a inserção nos anais do discurso proferido pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pelas classes conservadoras do país, na sexta-feira última.

Em seguida, após ter o deputado Jorge Lacerda comemorado o centenario de nascimento do geólogo Orville Derby, ocupou a tribuna o padre Arruda. Câmara, que lançou um apelo ao deputado Nelson Carneiro, no sentido de este retirar um requerimento que subscreveu para que seja votado em escrutínio secreto o projeto que dispõe sobre a anulação do casamento civil após cinco anos de desquite.

Disse o orador que se não for atendido recorrerá à mesa, arguindo de inconstitucional o requerimento. O sr. Nelson Carneiro, porém, não atendeu ao apelo, afirmando que o seu requerimento é perfeitamente constitucional.

Respondendo ao discurso do sr. Afonso Arinos, que lhe telegrama do deputado Hernani Satrio a propósito da invasão da difusão de Plancô, o sr. Alcides Carneiro lhe telegrama do governador José Americo que disse não teve o caso caráter político.

A Câmara aprovou um requerimento do sr. Rui Ramos, que pede seja realizada, no dia 30 do corrente, uma sessão extraordinária, consagrada à memória do senador Salgado Filho, por motivo do primeiro aniversário da

morte do grande estadista. Durante a ordem do dia vários projetos foram aprovados, figurando entre eles o que dispõe sobre a repressão do contrabando, o que extingue o Departamento Administrativo de Recuperação do Material e o que sugere a inserção em ata de um voto de louvor à "Confederação Brasileira de Desportos".

DECRETO SOBRE RADIODIFUSÃO

O deputado Afonso Arinos foi o último orador da tarde. Tratou ele do decreto baixado pelo governo que dispõe sobre a regulamentação das atividades ligadas à radiodifusão. O orador fez longas considerações jurídicas em torno do decreto, salientando que somente lei emanada do Congresso cria direito novo dentro das funções legislativas e que não pode o Executivo inovar o que está adstrito à competência do Poder Legislativo.

Terminou o sr. Afonso Arinos fazendo um apelo a seus pares no sentido de que apremem a lei sobre rádio para a sua votação.

O sr. Tasso Dutra apresentou um projeto de lei cominando penas para os partidos políticos e candidatos que utilizarem retratos, gravuras, nomes ou referências a qualquer titular de poderes ou órgãos executivos da União, Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se da proposta orçamentária da União, para o exercício financeiro de 1952, tendo o sr. Leite Neto relatado várias emendas sugeridas à parte relativa ao Ministério da Educação.

TRANSPORTES

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas examinou o projeto que garante aos servidores da União, e das autarquias, em gozo de férias ou licença, um abatimento de 50 por

Benefícios de licença- prêmio

RIO, 23 ("Correio") — Os benefícios da licença-prêmio, que eram até há pouco um privilégio dos servidores da União, foram tornados extensivos aos funcionários das autarquias. Mas, ao que dizem os servidores do Lodo Brasileiro, os efeitos dessa lei não atingiram essa organização, em cujo departamento do pessoal há cerca de 5.000 pedidos desse benefício, firmados por funcionários de 20 a 45 anos de serviços. E estão congelados ali esses pedidos — dizem eles, que apressam para as autoridades superiores para que dêem uma solução justa ao caso.

I Reunião de Consulta às Cooperativas

RIO, 23 (News Press) — Será realizada, depois de amanhã, às 16 horas, no auditório do Ministério da Agricultura, a I Reunião de Consulta às Cooperativas, que tem como objetivo estudar e assentar bases para assegurar o abastecimento do Rio de Janeiro. A sessão contará com a presença de numerosas autoridades, dentre as quais o ministro João Cleophas, que falará sobre a importância do conclave. Discursarão, também, um convencional, em nome das cooperativas, e um representante do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Após se retirarem as autoridades, seguirá-se à primeira sessão plenária, de cuja pauta consta a aprovação de comissões, distribuição dos trabalhos recebidos para estudos, etc. As reuniões das comissões serão realizadas na sede do Serviço de Economia Rural, sob a presidência do sr. Antonio de Arruda Câmara.

cento sobre os preços ou tarifas de passagens, dentro do Território Nacional, nas empresas de transportes do governo federal, arrendatárias ou concessionárias do serviço público.

Relatou-o o sr. Valter Sá, cujo parecer, solicitando audiência dos Ministérios da Viação e Aeronáutica, foi aprovado.

Aprovado também foi um parecer do sr. Vasconcelos Costa, favorável ao projeto que submete à apreciação do Congresso Nacional o acordo sobre transportes aéreos celebrados entre o Brasil e o Líbano, nesta capital, em 11-1-51.

Preparação do discurso

FRANCISCO PATI

A conferência de Léon Bérard sobre trinta anos de oratória parlamentar na França, de 1910 a 1940, revela-nos muita coisa interessante sobre a arte da preparação do discurso.

Bérard, uma das maiores vozes da França contemporânea, preparava os discursos conversando com amigos sobre o assunto a ser debatido na Câmara. Os amigos eram o seu primeiro público. Bérard expunha as suas ideias e respondia às objeções dos interlocutores. Durante dois ou três dias consecutivos o assunto ia amadurecendo no seu espírito. Quando chegava então a sua vez de falar na Câmara, o discurso estava pronto. O grande orador dava-lhe apenas, em presença dos representantes do povo, emoção e forma. Respondia a qualquer aparte sem perder o fio da meada. Podia permitir-se o luxo de ser uma catadupa, porque a oração já estava inteiramente pronta no seu espírito. Possuía uma voz excepcionalmente musical, predisposta em favor de sua ideia e a atenção do auditor. Estabelecia-se entre o orador e o público uma relação de cordialidade e entendimento. Nunca mais o segredo.

O sr. Léon Bérard começava, então, que Jean Jaurès falava na sua opinião, o maior orador que já teve a França.

Um domingo, momentos antes de reunir-se a Câmara em sessão extraordinária, para concluir a discussão de uma lei sobre o imposto de renda, vários deputados entre os quais o próprio sr. Léon Bérard, surpreenderam-se na biblioteca da casa, debruçados sobre um livro, inteiramente esquecido do mundo. Jaurès achava-se inscrito para falar na sessão e o assunto era dos mais especializados, exigindo, por isso, conhecimentos igualmente especializados. Jaurès — pensaram os deputados — está estudando a matéria sobre a qual vai falar daqui a pouco. Aproximaram-se dele e viram, no entanto, que o livro era "A Imitação de Cristo", traduzida por Cornélio em versos franceses. Jaurès mostrava-se entusiasmado com este verso: "La parole mourra dans les bouches ouvertes".

Jaurès preparava-se para a tribuna desde os bancos da escola secundária. Contou o cardeal Baudrillard, seu condiscípulo, que o grande tribuna aproveitava as horas de recreio para fazer discursos. Tudo lhe servia de tema: a lição de geografia, os textos gregos, o fato do dia. Jaurès imitava orações empolgantes. Nunca se contentou, todavia, com os invejáveis recursos da sua imaginação. Era homem de grande

cultura. A sua oratória não era a declamação de uma sucessão ininterrupta de frases feitas. Era, ao contrário, a declamação de uma ideia. A eloquência, nele, era uma feliz combinação de voz, gestos, presença física, prestígio de cultura, vozes da fantasia. Não era apenas um artista da dicção, era, principalmente, um artista da palavra aplicada à enunciação de um pensamento.

Além da eloquência e da retórica existe a verborrêa ou verborragia.

As duas primeiras foram definidas por Rui Barbosa: "Eloquência é o privilégio divino da palavra na sua expressão mais bela, mais natural, mais bela. É a evidência alada, a inspiração resplandecente, a convicção eletrizada, a verdade em erupção, em cachoeira, ou em oceano, com as transparencias da onda, as surpresas do vento, os reflexos do céu e os descolamentos do horizonte". E a retórica? "A retórica é o esforço de arte por suprir a eloquência nos que a não têm, a sua singularidade, a sua abundância, a sua luminosidade, a sua energia triunfal. Todos os grandes oradores se viram chamar retóricos pelos rivais impotentes da sua superioridade". A verborrêa é, então, na minha opinião, a demagogia dos gestos e dos vocábulos notórios e ócios. Diz-se de um orador que ele é verborrêico ou verborragico quando, depois de ter falado uma ou duas horas, a gente espreme o seu discurso e não aproveita sequer uma ideia um conceito, uma imagem.

Certos indivíduos, dotados de voz magnífica e de gestualidade abundante, assumem à tribuna e falam horas e horas consecutivas sobre um tema em debate. Não dizem nada. São declamadores de lugares comuns. Não têm talento. Possuem apenas facilidade de elocução. A palavra não é deles um dom mas uma habilidade.

Não existe propriamente improviso. A improvisação é, a meu ver, a arte de colocar a própria cultura a serviço de uma causa (ou de uma ideia), quando transformada em problema. Jaurès — observa o sr. Léon Bérard — tinha a vantagem de ser, além de um orador prodigioso, um homem de prodigiosa cultura universal. Isso lhe permitia estar à vontade na discussão de qualquer problema político ou social. A cultura permite, em verdade, a preparação imediata indispensável à manifestação do pensamento em voz alta. No improviso a única surpresa provocada é a emoção do local, da hora e das presenças.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O PROBLEMA DA MENDICIDADE

A cidade voltou a encher-se de mendigos. A porta das igrejas de São Francisco, no largo do mesmo nome, e de Santo Antônio, à praça do Patriarca, e, bem assim, nos logradouros públicos mais frequentados, vemos diariamente uma legião de infelizes, muitos deles exibindo aos olhos de todo mundo as suas mazelas físicas.

Ao que parece, a solução ao problema da mendicância em São Paulo está desafiando quer as boas intenções do governo, quer o esforço e a dedicação dos particulares. Os mendigos pertencem a várias categorias: — existem os doentes e aleijados, existem os velhos e, por fim, os desajustados. Quanto aos doentes, a solução seria o seu internamento em hospitais especializados. Os velhos deveriam ser recolhidos a um asilo próprio. Os desajustados seriam, por sua vez, encaminhados aos serviços de assistência social, com as suas habilitações e capacidade individuais. Não há razão para continuar se permitindo o asilo à caridade pública a porta de igrejas, teatros, repartições e a entrada dos viadutos.

Trata-se de um problema antigo. A Prefeitura está publicando, como se sabe, por intermédio da Divisão do Arquivo Histórico, as "Atas da Câmara da Cidade de São Paulo". O volume recentemente entregue à publicidade diz respeito ao ano de 1883. Nele encontramos uma "indicação" do sr. Dutra Rodrigues, apresentada à Câmara e redigida nos seguintes termos:

"Considerando o incremento que diariamente vai tendo esta capital e o grande número de mendigos que vagam pelas ruas implorando a Caridade pública, o que tem já determinado providências por parte da polícia, no intuito de impedir que essa caridade seja explorada pela especulação, e considerando que é um dos principais deveres de humanidade socorrer-nos (sic) aos desvalidos na forma de nossos recursos, e procurar quando possível suavizar-lhes a penúria em que vivem, indico que esta Câmara nomeie uma Comissão encarregada de levar a efeito a criação de um Asilo de Mendicância que realize os elevados intuitos de Caridade para o qual estou certo ninguém deixará de concorrer, pois se por um lado satisfaz um sentimento inerente ao coração humano, por outro põe-nos a coberto de contínuas solicitações que se são justas muitas vezes, não poucas acobertam a especulação e acorçoam os vícios e a indolência. — São Paulo, 29 de Agosto de 1883".

A comissão ficou constituída pelo autor da "indicação", Dutra Rodrigues, e pelos seguintes vereadores: — Antônio Pais de Barros, dr. Antônio Pinto do Rego Frel-

tas, coronel Antônio Proost Rodolpho, dr. Eleuterio da Silva Prado, dr. Elias Antônio Pacheco Chaves, dr. Rafael Aguiar Pais de Barros e do dr. Nicolau de Sousa Queiroz.

Como se vê, não é por falta de comissões que o problema não encontrou até este momento solução apropriada.

PRECURSORES E NÃO PRECURSORES

"Est-il besoin qu'un écrivain soit un précurseur pour qu'il soit grand?" Eis aí o tema, tomado de emprestimo a um autor francês, e que desafiaramos propor à inteligência de alguns de nossos escritores, no sentir dos quais em literatura tudo está na antecipação. No fato de se abrir caminho. Na precedência, enfim.

Ora, a França, por exemplo, nunca andou literariamente antecipada, e apesar disso apresenta uma produção riquíssima. Talvez mesmo a mais rica de quantos conhecemos. Pode-se dizer que antes do século XVII nada de verdadeiramente considerável nos deu a literatura francesa. Poder-se-ia talvez abrir uma ex-

AS nossas vias férreas vêm há muito tempo suportando injustamente a fama do encarecimento descomunal do Custo da Vida, especialmente no que tange aos gêneros alimentícios.

O desconhecimento da realidade e o nosso mau costume de concluir apressadamente, considerando complexos fenômenos econômicos e sociais superficialmente, têm levado muita gente à convicção de que as estradas de ferro aumentaram demasiadamente suas tarifas. A questão é realmente um tanto complicada para uma apreciação assim de pronto, visto como há na verdade uma coleção de tabelas tarifárias que se aplicam a certos e determinados grupos de produtos, variando ainda o custo dos fretes em função das distâncias percorridas.

Geralmente, as modificações sofridas pelas tarifas não são feitas de molde a permitir um fácil confronto com as tarifas anteriores "como um todo". Essa circunstância impede ou dificulta em grande parte dos casos a defesa e a justificação objetiva das ferrovias, que ficam assim peiorando de opinião pública, apontadas como um dos principais fatores do encarecimento do Custo da Vida, o que é uma grande injustiça. Eis o que pretendemos demonstrar, para o caso da Estrada de Ferro Mogiana.

Pelos índices oficiais do Custo da Vida, sabemos que a moeda sofreu uma depreciação de 75%, de 1939 para 1951. É fácil provar que poucas tarifas ferroviárias tiveram seu valor elevado nessa proporção. Para que a tarifa de hoje equivalhesse à de 1939, seria necessário que fosse quatro vezes mais alta. Em 1939, o ano de 1939, relativamente a 1939, a

O CAFÉ E A ECONOMIA NACIONAL

No tocante ao café, "principal produto de nossa economia", segundo declarações recentes do sr. ministro Lafer, que o considerou "o maior fornecedor de divisas para o comércio do Brasil com o exterior", temos vivido sob o regime da gangorra: ora os preços estão no alto, mas muito alto mesmo, ora estão em baixo, no último degrau da escala, quase tocando o chão.

A situação do produtor tem, por isso, acompanhado a situação do produto: ora, exultação e entusiasmo; ora, depressão e pânico. No primeiro caso, a riqueza e o deslumbramento; no segundo, a miséria. Em nosso país a história da República e em geral das instituições é a história do café. A Abolição, fazendo desaparecer o braço-escravo, criou problemas novos para a lavoura brasileira. Tivemos, logo a seguir, a mudança de regime e este, a dizer verdade, tem tido a sua sorte ligada estreitamente à da rubiacea. O CORREIO PAULISTANO comentou, no último domingo, as declarações feitas no Senado sobre o assunto. Um dos srs senadores lembrou que a crise do café, de 1929, beneficiou os partidários da revolução de 30. Sem a crise do café não teria havido pretexto para a insurreição chefiada pelo Rio Grande, pelo Estado de Minas e pela Paraíba.

No projeto de criação do Instituto Nacional do Café, entregue ao sr. ministro Horácio Lafer, em março do corrente ano, pela Comissão Especial do Café, ficou estabelecido, entre outras coisas, conforme recordamos, o aperfeiçoamento dos métodos de cultura, para o fim de baratear a produção por arvore, e a defesa de um justo preço para o produtor, condicionado à concorrência da produção internacional e dos artigos congêneres, bem como à indispensável expansão do consumo. Sabem em verdade, os leitores, que o café brasileiro não é o único. Outros existem, de outras procedências, a competir com o nosso e a gozar, até certo ponto, nos mercados consumidores, de situação quase privilegiada. O café brasileiro tem de entrar na competição em condições de suportar e se possível suplantará a rivalidade do produto estrangeiro.

O aperfeiçoamento do produto é coisa, no entanto, que não se consegue senão garantindo tranquilidade de espírito ao produtor. Como pode este devotar-se exclusivamente a essa tarefa, se se acha constantemente à porta das surpresas mais inconcebíveis?

Dizendo-se no Senado da República, segundo se

disse, que a crise da rubiacea agravou a crise política, ceção em favor de Rabelais, mas seria forçar a mão. O grande criador de "Gargantua" não chegou a elevar-se às alturas de um gênio, realmente tal. Ou pelo menos não deixou nenhum monumento literário. E depois dele? Malherbe? Também não foi propriamente gênio, apesar de ter sido um reformador. Só mesmo no século XVII é que a França se afirma verdadeiramente como berço de notáveis criações literárias. E o século de Corneille, Racine, Molière, Boileau, La Fontaine, etc. Ora, releve consideração que a esta altura da evolução literária mundial a Itália já havia dado a "Divina Comédia", Portugal os "Lusíadas"; a Espanha, "D. Quixote".

Mesmo na passagem do período clássico para o romantismo a França se mostrou evolutivamente atrasada. Chateaubriand e Mme. de Staël foram os iniciadores da nova era. Mas o romantismo já existia na Alemanha, na Inglaterra, com Byron e Walter Scott. Já existia na Itália, com Manzoni. Só depois é que a França se povoa de talentos românticos, fazendo inveja ao mundo: — Lamartine, Victor Hugo, Vigny, Musset, etc.

De modo que, respondendo à pergunta que constitui o tema deste comentário, diríamos: — "Il n'est pas besoin qu'un écrivain soit un précurseur pour qu'il soit grand".

INSPIRAÇÕES E CONFIANÇA

As negociações em curso no Rio, tendo a frente o sr. Berent Friele, vice-presidente da "International Basic Economy Corporation", a fim de ser formado um grupo financeiro com o "Chase National Bank" — grupo destinado a promover aplicações de capitais no Brasil — constitui um eloquentíssimo índice de que o regime nacional está funcionando por maneira a impressionar muito bem os meios estrangeiros.

Nada mais sensível do que o mundo dos negócios. E' um mundo que dispõe de antenas formidáveis. Se o Brasil não ofere-

cesse no momento condições de garantia para os grandes investimentos, nem o sr. Berent Friele, nem outros quaisquer representantes do capital norte-americano estariam a perder tempo com estudos sobre a maneira de auxiliar o financiamento de nosso progresso industrial. Este argumento é lógico. Porque o capital, antes de aplicar-se, estuda minuciosamente as instituições do país que apela para o seu poder transformador. Não procede inconsideradamente, sob os impulsos de um aventureirismo perigoso. Sobre o capital norte-americano-saxônico considerado um dos mais cautelosos de todos os tempos. E' sobretudo na hora que passa, tão cheia de insegurança e de imprevistos.

Não deixa de ser interessante esta nossa constatação. Em vez de argumentarmos com palavras, num terreno essencialmente teórico e dentro de um espírito estreitamente acadêmico, estamos mostrando os fatos, na alta eloquência de sua significação imediata. Os planos em estudos no Rio pelos capitalistas norte-americanos são por assim dizer um testemunho da mais alta confiança na democracia brasileira.

Por outro lado, temos que reconhecer esta verdade: — sem auxílio dos grandes capitais dificilmente poderíamos prosseguir em nossa caminhada progressista. Portanto, só nos resta aguardar o andamento das negociações, fazendo votos por que sejam coroadas de bom êxito.

O CENTENÁRIO

IV Centenário à vista! Não há tempo a perder. São dois anos e meio apenas para preparar tudo e estamos no começo, no esboço de um grande roteiro. Parece-nos que a Prefeitura da capital, cujo titular é um homem viajadíssimo, deveria concentrar-se em dois pontos principais: — a realização de uma exposição internacional e instalação de um planetário, como o de Nova York ou Chicago.

Dirão que isso é muito pouco. Que é preciso muito mais. Somos de opinião que uma grande exposição internacional, com

em outubro de 30, tanto se faz o elogio do café como produto básico da nossa economia como se faz a censura dos nossos homens públicos, por fazerem do café um pretexto para soluções ocasionais de problemas administrativos. O "General Café", naquele ano, tanto comandou as hostes revolucionárias em direção ao Catete como assinalou o insucesso das nossas providências de caráter precário, adotadas em regra em benefício de problemas eternos. O erro da política brasileira tem consistido em fazer do café um instrumento político, mau grado seu prestígio incontestável de órgão básico da economia nacional.

O "justo preço" é o velho sonho dos nossos cafeicultores. As oscilações violentas podem seduzir aos indivíduos que gostam de produzir e vender café como se se tratasse de um número de roleta, isto é, que se metem nisso com espírito de aventura econômica. Não agradam, entretanto, aos que produzem e vendem café com a certeza de estarem produzindo e vendendo um produto fundamental da riqueza brasileira. Se é, conforme declara insistentemente o sr. ministro Horácio Lafer, o maior fornecedor de divisas para o comércio do Brasil com o estrangeiro, o café está inevitavelmente sujeito às oscilações da balança comercial internacional. Mas uma coisa é estar sujeito às oscilações da balança comercial e outra, muito diferente, aos caprichos de "meia dúzia de 'profiteiros' da política".

No tocante ao barateamento do custo da rubiacea as providências são todas de caráter oficial. Já uma vez assinalamos nestas colunas o impatritismo de um candidato ao governo de São Paulo, que explorou a ingenuidade do operário agrícola em favor da própria política partidária, prometendo mundos e fundos. Essas manobras se incluem no número das que foram, pelo sr. ministro Horácio Lafer, consideradas prejudiciais à estabilidade da lavoura cafeeira do Brasil. Cabe ao governo federal evitar que a demagogia lhe inspire medidas unilaterais de proteção ao operário agrícola, sem o conhecimento exato da realidade. O café não é um personagem de lenda. E, pelo contrário, um produto real, que está a exigir tratamento adequado, quer em benefício do produtor, quer em benefício do operário, quer em benefício da riqueza nacional.

As valorizações periódicas e artificiais acarretam por sua vez as depressões que se registam, também periodicamente, na vida do produto e dos produtores.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio dos Campos Elíseos, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, os srs. eng. Luiz Mantilla, professor da Escola Nacional de Engenharia de Lima, Peru, deputado Guaraci Silveira, Rubens Maragliano, Enio Lepage, delegado do partido do Trabalho em São Paulo; Italo Zaccaro, do diretório do P.S.P. de Catanduva, Emílio Cassis, Adeline Cassis e Francisco Pelicano, de Catanduva; Miguel Hernandez, prefeito municipal de Ararinhá; major Levino Wischnar, Silvio Schlitter, do diretório do P.S.P. de Rio Claro; João Velga Sobrinho, da Federação dos Empregados do Comércio de S. Paulo; eng. John Whilcock e estudantes da Escola de Agricultura de Lavras; e Osvaldo Duckor do P.S.P. de Corumbataí.

Na próxima quinta-feira, às 22 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez falará ao povo pelo rádio, participando de mais uma "sabatina" com os representantes da imprensa e do rádio. Essa audição será transmitida por uma cadeia de rádioemissoras da capital e do interior.

Retornou ao interior o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, por intermédio de seu adjunto de ordens capitão Delim Cerqueira Neves, visitou ontem o sr. Tristão da Cunha, membro do Secretariado do Estado de Minas Gerais, ora nesta capital.

20.o aniversário da morte de João Pessoa

RIO, 23 (A.N.). — Em comemoração ao vigésimo aniversário da morte do presidente João Pessoa, o governador do Estado da Paraíba declarou que a data deve ser observada em todos os estabelecimentos do ensino. Do programa estabelecido constam diversas homenagens, inclusive uma romaria ao monumento do Ilustre parabaense.

Como é sabido, o governo federal tem imposto às estradas de ferro os onus da inflação, congelando fretes tal como fez com os alugueis. Quando a via-férrea é de propriedade do Estado, o sacrifício que ela faz é afinal recompensado por outras formas, pois os seus "deficits" serão cobertos pelo Tesouro Público de qualquer modo. Mas, quando as ferrovias não são de concessão a companhias particulares, esse tratamento se torna injusto contra a economia de alguns capitalistas, que se proliferaram a colaborar com o Estado para exercer uma atividade que a este último cabia precipuamente.

Já não basta que as estradas de ferro transportem as malas postais gratuitamente, assim como os imigrantes (em 1930 a Mogiana levou 722 imigrantes e suas bagagens, com um custo de Cr\$ 32.226,80...); não é suficiente que as vias férreas tenham seus serviços, com exceções, consideráveis, realizando transportes passageiros e cargas que são pagos com grande atraso. É preciso que o seu sacrifício seja completado com a obrigação de servir abaixo do custo de operação, como acontece com o arroz, os minérios e outros gêneros.

Cumpra ao governo federal, secundado pelos governos do Estado, a tarefa de as estradas de ferro, permitindo-lhes reajustar suas tarifas e oferecendo-lhes meios para seu rápido reaparelhamento e refiliação de tracados. O Brasil está com o sistema circulatório em péssimo estado e necessita urgentemente de cuidados. Não é possível que continue a ser aquele "arquélago econômico" ou aquele "país do futuro". A oportunidade é já!

RESPIGOS E RECORTES

LIBERDADE DE RADIODIFUSÃO

"O decreto executivo alterando o regulamento das operações de radiodifusão e radiocomunicação representa — frisa o "Diário de Notícias" — uma ameaça permanente contra o direito de emissão da palavra.

"Para se analisar bem — conclui o artigo — a atitude do presidente da República, é preciso levar em conta que, nas condições atuais do mundo moderno, a liberdade de radiodifusão é tão importante quanto a liberdade de imprensa. Claro que a liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

"A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes. A liberdade de imprensa, sem os meios de comunicação de massa, não tem mais o mesmo valor que antes.

ção a ser precaríssima, pois a todo o momento, sem indenização de qualquer espécie, o governo poderá suspender indefinidamente o cancelamento a autorização, reservando-se ainda o direito de alterar as frequências segundo a conveniência pública e os interesses da administração federal.

"Ora, semelhante ameaça jamais deveria pairar sobre as estações de rádio que funcionam no país".

A COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

"O representante americano na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos declarou — acentua o "Diário Carioca" — que era preciso trabalhar com espírito prático. Não viera ao Rio para fazer relações de amizade, mas para fazer relações de trabalho. Até porque a situação em Washington não é muito diferente da situação brasileira, entre os quais podem ser citados o do sr. Cooch, do grupo Taub, da missão Ablik e do do Exército Rockefeller, além das informações dos assistentes econômicos da Embaixada norte-americana. Agora chegou o momento da aplicação dos princípios, das realizações de caráter objetivo no sentido de tornar realidade a cooperação entre as duas maiores nações do continente.

"O Brasil precisa de capital, de equipamentos e de técnica para explorar suas riquezas potenciais e elevar os padrões de sua economia semi-colonial. Os investimentos que se fizerem aqui serão reprodutivos compensando, no plano material, o político, os esforços do governo e dos capitalistas americanos. Algumas coisas devem ser feitas com urgência, a fim de que a desconfiança não se estabeleça na opinião pública, tão trabalhada pelas campanhas derrotistas dos agentes de Moscou".

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA PRO-CEDER AO LEVANTAMENTO DOS ESTOQUES DE CEREJAS

RIO, 23 (A.N.). — O ministro da Viação baixou portaria nomeando uma comissão constituída de diretores de Estações de Ferro Soreocabana, Rêde Viçosa Paraná-Santa Catarina, Associação Comercial de Londrina e Bolsa de Cereais de São Paulo, para proceder ao levantamento dos estoques de cereais, tendo em vista a melhoria do abastecimento de São Paulo e da capital da República.

A referida portaria discrimina a quantidade de cereais que aguarda transporte ferroviário, correspondente à safra do ano passado e à safra em curso, já tendo o ministro da Viação transmitido ao presidente da República os primeiros resultados da produção que vem de ser tomada.

Inspecção de ovos destinados ao consumo público

</

NO PALACIO 9 DE JULHO

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DA LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

Adiada a votação do projeto — Problema do menor — Racionamento da energia elétrica — Projetos aprovados — Acusações ao diretor do Serviço Florestal

Novamente voltou a Assembleia a examinar em plenário o projeto de lei n. 728, de 1951, apresentado por uma comissão especial, a qual modifica disposições da lei n. 1, de 18 de setembro de 1947, a chamada Lei Orgânica dos Municípios.

A propósito, ocupou a tribuna o deputado Camilo Aschcar, da bancada da U.D.N. Defendeu o orador o projeto. Para tanto argumentou no sentido de mostrar ser a Assembleia perfeitamente competente para outorgar aos municípios a sua Lei Orgânica. Reconheceu que urge preservar a autonomia política e administrativa das nossas entidades, mas isto dentro de certos limites, de maneira que não se fira a unidade nacional.

"Quem pode criar e extinguir municípios, pode também, logicamente, estabelecer normas para a vida orgânica destes últimos, sem ingerência no que seja do seu peculiar interesse", disse textualmente o deputado Aschcar ao defender a competência da Assembleia para legislar a respeito. E prosseguiu lembrando que se se permitisse que cada município o fizesse de per si, criaria-se a desordem do Estado uma situação de desordem legislativa, de discrepância entre as várias comunas, de verdadeira confusão. De resto, é claro: tudo o que não tenha sido expressamente vedado pela Constituição Federal, cabe ao Estado legislar.

Em sentido contrário, apanhei o deputado Alberto Andaló. A propósito, apoiou-se em opinião de Carlos Maximiliano. O sr. Camilo Aschcar afirma que, sem embargo do respeito que deve à autoridade do tratadista citado, persistia no seu ponto de vista — que era aliás o da maioria da casa. E frisa que o município vive em função do Estado e não em função do governo da União. Concluiu proclamando a constitucionalidade do trabalho elaborado pela comissão especial presidida pelo sr. Paulo Lima.

Durante a intervenção do deputado Aschcar registraram-se ainda os nomes dos srs. Cid Franco, Janio Quadros e Lincoln Feliçiano, contra a tese do orador, e dos srs. Paulo Lima e Augusto Amaral, a favor.

Discursou ainda o deputado Lincoln Feliçiano, que se insurgiu contra vários dispositivos do projeto (a da criação do cargo de vice-prefeito, por exemplo), e terminou apresentando uma emenda segundo a qual o município de Santos conservará o mesmo número de vereadores que atualmente possui.

ADIADA A VOTAÇÃO DA LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

Sobre a matéria expendeu o seu ponto de vista o deputado Augusto do Amaral. Limitou-se a reiterar as razões que expusera, em favor do projeto, como relator da comissão especial. Acrescentou que o cargo de vice-prefeito, incluído em dispositivo da matéria em debate, se impunha como de necessidade geral e em virtude da experiência já realizada durante três anos de vida democrática. De resto, já fora criado em municípios de outras entidades.

Encaminhando a votação, foi finalmente a tribuna o deputado Alberto Andaló. Reafirmou pontos de vista, de natureza jurídica, já expressos em seu discurso anterior e resumidos nesta seção. Pediu a rejeição do projeto, por inconstitucional, e o exame do substitutivo que iria apresentar a consideração do plenário.

Poi o projeto aprovado. Na verificação que se seguiu, todavia, apurou-se não haver número, motivo por que se adiou a votação da matéria.

PROFISSÃO DO ECONOMISTA

O plenário aprovou, na ordem do dia, a moção n. 73, de 1951, apresentada pelo deputado Dervilte Allegretti, do P.R., e outros, manifestando ao presidente da República o desejo da Assembleia de ver promulgado o projeto de lei, aprovado pela Câmara Federal, que regulamentou a profissão de economista.

VITÓRIA DO PALMEIRAS

O deputado Dervilte Allegretti encaminhou à Mesa moção concebida nos seguintes termos: "Requerio, ouvido o plenário, dirija esta casa, a Sociedade Esportiva Palmeiras, desta capital, um ofício de congratulações pelo excepcional feito do clube paulista ao vencer a "Copa Rio", em prêmios que projetaram, no cenário mundial, o valor do esporte brasileiro.

PROBLEMA DO MENOR

Ainda de autoria do deputado Dervilte Allegretti é a seguinte moção, encaminhada à Mesa: "Requerio, ouvido o plenário, oficie esta Assembleia aos dignos realizadores da 4.ª Semana de Estudos do Problema do Menor, manifestando-lhes o louvor e a solidariedade desta Casa a tão oportuna e patriótica iniciativa.

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE

CREME DENTAL COLGATE

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
23-7-51			
LTORAL			
Panham	24	11	0.0
Canabina	26	—	0.0
Santos	26	12	0.4
A. Botas	—	11	2.0
Ubatuba	—	9	0.0
PLANALTO			
Pianópolis	26	5	1.0
S. P. Oba	25	7	0.0
Atenas	27	13	0.0
Botucatu	27	13	0.0
Capitão	27	10	0.0
Itapetininga	27	10	0.0
Paracatu	28	6	0.0
S. Carlos	27	12	0.0
Itapetininga	28	7	0.0
Tamoio	28	6	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	29	7	0.0
OTITE			
Bauri	—	—	0.0
Itapetininga	27	—	0.0
Calandara	28	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De sul, frescos.

destinada ao encaminhamento da solução de um problema de transição significativo para nossa capital.

RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Da tribuna, o sr. Cid Franco, do P. S. B., comentou a situação em que se acham cerca de 270 cidades e localidades do interior, compreendidas nas regiões de Barretos, Lins, Campinas, Franco, Jaboticabal, Jau, Pindamonogaba, Araraquara, Marília, Amparo, Bauri, Piracicaba, São João do Rio Preto, Aracatuba, e outras, que estão submetidas a rigoroso racionamento no fornecimento de energia elétrica. A propósito, o representante socialista apresentou ao Executivo, por intermédio da Mesa, o seguinte requerimento:

"1) — A permissão de racionamento de energia elétrica em cerca de 270 cidades e localidades do interior do Estado foi concedida com audiência dos respectivos poderes municipais? Ou foi apenas a Diretoria da Inspeção de Serviços Públicos que autorizou o racionamento, detendo solicitação da Companhia Paulista de Força e Luz, pertencente à poderosa Bond and Share?

2) — Não acha o sr. governador que o ato da Inspeção, no caso de não terem sido consultados os municípios consumidores, fere o princípio da autonomia municipal?

3) — Como admitir que assunto dessa importância tenha sido resolvido pelo Estado e pela empresa concessionária sem prévio conhecimento do público, sem qualquer debate, sem quaisquer notícias aos habitantes das localidades do interior a par da situação, de forma que pudessem tomar providências acalculadas dos seus interesses?

4) — Pode o governo informar se a Light pretende adotar, com relação aos bairros da capital, a mesma orientação e as mesmas providências da Bond and Share com relação às 270 cidades do interior, de S. Paulo?"

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados: em terceira discussão: projetos n. 1.374, de 1950, oriundo do governador, concedendo auxílio financeiro à Maternidade "Dona Maria Perpétua Gonçalves", de Santa Cruz do Rio Pardo; 121, de 1951, criando os serviços de assistência social aos servidores da Justiça, para tratamento de interesse particular; 666, de 1951, apresentado pelo governador, abrindo crédito especial de Cr\$ 2.033.967,20, com vigência para dois exercícios, destinado a ocorrer às despesas com a realização das eleições municipais de outubro próximo futuro; em primeira discussão: os projetos 1.366, de 1950, oriundo do Executivo, criando o cargo de assistente no quadro da Universidade de São Paulo, destinado a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; 1.551, tornando extensivo aos aposentados da Guarda Civil o disposto no art. 203 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado; 1.718, autorizando a Fazenda do Estado a permutar imóveis situados na

Prova para auxiliar de trem e de estação da E. F. Central do Brasil

Comunicamos: "De acordo com a autorização do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, poderão prestar novo exame os candidatos que compareceram à prova efetuada no Ginásio Central do Brasil em 26 de janeiro último, a qual foi tornada sem efeito em virtude do temporal que impediu a sua conclusão. A nova prova será realizada no dia 25 do corrente, às 14 horas, no Ginásio Central do Brasil, à rua Aristides Castro, 184 — Méier — Rio de Janeiro. Além dos candidatos acima referidos, poderão também prestar prova os servidores e estranhos — igualmente inscritos na forma das instruções publicadas no Boletim Diário n. 272-51 — que não compareceram às provas realizadas nos dias 15 e 16 de janeiro, devendo os interessados, para maiores esclarecimentos, procurar a Seção de Registros do "hall" do 2.º andar do edifício da Estação D. Pedro II. Os candidatos que não comparecerem a esta última chamada serão considerados como desistentes."

Comunicamos: "De acordo com a autorização do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, poderão prestar novo exame os candidatos que compareceram à prova efetuada no Ginásio Central do Brasil em 26 de janeiro último, a qual foi tornada sem efeito em virtude do temporal que impediu a sua conclusão. A nova prova será realizada no dia 25 do corrente, às 14 horas, no Ginásio Central do Brasil, à rua Aristides Castro, 184 — Méier — Rio de Janeiro. Além dos candidatos acima referidos, poderão também prestar prova os servidores e estranhos — igualmente inscritos na forma das instruções publicadas no Boletim Diário n. 272-51 — que não compareceram às provas realizadas nos dias 15 e 16 de janeiro, devendo os interessados, para maiores esclarecimentos, procurar a Seção de Registros do "hall" do 2.º andar do edifício da Estação D. Pedro II. Os candidatos que não comparecerem a esta última chamada serão considerados como desistentes."

Comunicamos: "De acordo com a autorização do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, poderão prestar novo exame os candidatos que compareceram à prova efetuada no Ginásio Central do Brasil em 26 de janeiro último, a qual foi tornada sem efeito em virtude do temporal que impediu a sua conclusão. A nova prova será realizada no dia 25 do corrente, às 14 horas, no Ginásio Central do Brasil, à rua Aristides Castro, 184 — Méier — Rio de Janeiro. Além dos candidatos acima referidos, poderão também prestar prova os servidores e estranhos — igualmente inscritos na forma das instruções publicadas no Boletim Diário n. 272-51 — que não compareceram às provas realizadas nos dias 15 e 16 de janeiro, devendo os interessados, para maiores esclarecimentos, procurar a Seção de Registros do "hall" do 2.º andar do edifício da Estação D. Pedro II. Os candidatos que não comparecerem a esta última chamada serão considerados como desistentes."

Serviço Florestal

sede do município de Araraquara; projetos n. 14, 70, 89 e 150, oriundos do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a receber, por doação, imóveis situados respectivamente nos municípios de Bodoquena, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural, de Paulo de Faria, destinado ao funcionamento de um estabelecimento de assistência hospitalar, de Itapetininga e de Anápolis, destinados ao funcionamento de escola primária rural; projetos, n. 159, dispondo sobre auxílio do Estado, para o transporte de alunos, 224, alterando dispositivos das leis 933 e 971, que dispõem sobre concessão de auxílios, e 223, criando cargos no Quadro da Secretaria do Governo, destinados à organização do Conservatório Dramático e Musical de Taubaté.

ACUSACÕES AO DIRETOR DO SERVIÇO FLORESTAL

Graves acusações formulou o deputado Janio Quadros contra o diretor do Serviço Florestal do Estado, sr. João Gonçalves Carneiro. Para tal fim, esse parlamentar ocupou a tribuna da Assembleia e exibiu documentos em abono de suas afirmativas, a primeira das quais é esta: "O diretor do Serviço Florestal do Estado é funcionário que já sofreu demissão a bem do serviço público."

Entre os documentos exibidos pelo deputado Janio Quadros consta uma carta aberta, publicada na imprensa desta capital, em que dois cidadãos acusavam publicamente o sr. João Gonçalves Carneiro de imoralidades, de perseguições a uma funcionária sua subalterna, solteira, a quem fez propostas equivocadas e tentou levar para um apartamento da rua Marconi.

Os dois cidadãos — prosseguiu o deputado Janio Quadros — foram processados pelo acusado e o orador lê a sentença do tribunal especial, em que este reconhece "que os fatos imputados ao querelante constituem crime, estando todavia os querelados livres de culpa" por terem provado em Juízo a veracidade de suas denúncias. O querelante recorreu da sentença, mas a 3.ª Câmara Criminal negou provimento ao recurso.

Estes fatos ocorreram na administração Adhemar de Barros, mas o "governo não tomou providência para abrir inquérito a demitir o referido funcionário, pois lhe faltava autoridade para punir abusos". Passou o deputado Janio Quadros, a seguir, a narrar que um humilde funcionário do Horto Florestal, o sr. Abel dos Santos, perseguido pelo seu diretor, tentou contra a vida, ingerindo soda cáustica, sendo posto fora de perigo no Hospital das Clínicas. Escreveu duas cartas, uma dirigida a um seu irmão e outra à polícia designando o causador de suas desditas. O sr. João Gonçalves Carneiro, por intermédio de um preposto, tentou apressar essas cartas e fazer com que o sr. Abel dos Santos, sob ameaça de processo, assinasse uma declaração "já redigida, vendida, contudo, frustrados os seus intentos".

Neste ponto, foi o sr. Janio Quadros interrompido em suas considerações, devendo concluí-las oportunamente em explicação pessoal. Ainda assim, apresentou, por intermédio da Mesa, um requerimento concebido nos seguintes termos: "Requeremos ao sr. governador do Estado e ao sr. secretário da Agricultura, face às graves acusações formuladas, por funcionários do Horto Florestal, contra o diretor João Gonçalves Carneiro, a imediata abertura de rigoroso inquérito administrativo, com o afastamento liminar daquele diretor, para a completa apuração das mesmas acusações."

Requeremos, ainda, o envio a esta Assembleia de cópia autêntica daquele inquérito, com as conclusões a que chegar."

Concurso Latino-Americano de Canários Roller

Será realizado em São Paulo, pela primeira vez, o segundo concurso de canários Roller, promovido pela Federação Latino-Americana de Canaricultura (F.L.A.C.).

Tomarão parte nesse torneio os canários campeões do Brasil, da Argentina, do Chile e do Uruguai.

O julgamento dos exemplares concorrentes será feito pelo juiz oficial alemão, dr. Siegfried Wilmer, que virá ao Brasil, a convite da União de Criadores de Canários Roller do Brasil.

Este concurso está despertando grande interesse, porque os criadores brasileiros, apesar de serem reduzido número, são sérios candidatos ao primeiro prêmio, de vez que, no ano anterior, uma equipe de canários do Rio Grande do Sul foi que levantou o prêmio destinado ao melhor conjunto, no torneio realizado em Buenos Aires.

A União de Criadores de Canários Roller do Brasil fará realizar também na mesma época a sua terceira exposição anual. Os canários inscritos para essa prova já ultrapassaram a expectativa geral, pois são mais do que o dobro dos que disputaram no ano anterior.

Os canários que concorrerem a ambos os concursos serão expostos ao público, a partir do dia 15 do corrente, no Parque da Água Branca.

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo, Cr\$ 200,00, para os pobres que pedem nesta folha.

Já verificou seu orçamento caseiro?



PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Passim - Casa de Amigos

REGISTRO POLÍTICO E LEGISLATIVO

HOSPITAL DO VALE DO RIBEIRA ATRAZO NO ANDAMENTO DO PROJETO

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa obedeceu ao novo Regimento Interno, que entrou em vigor no dia 23. A Lei Interna do Poder Legislativo vinha sendo reclamada desde que foi promulgada a Constituição Estadual. Dificuldades as mais diversas foram criadas, impedindo a conclusão de que deveria ser normal daquela Resolução, que segundamente chegou a ser encerrada dentro de um ponto de vista tipicamente político, claramente errôneo. Felizmente, dada a boa vontade e desejo de realizar do atual presidente da Assembleia, sr. Diógenes Ribeiro de Lima, os obstáculos puderam ser superados. Contam, assim, os legisladores, com uma Lei Interna mais atualizada e mais precisa. E de se esperar que suas disposições sejam rigorosamente observadas para que o interesse coletivo seja atendido.

Dizemos isso a propósito da situação do Hospital Regional do Vale do Ribeira, localizado em Paripuera-Açu.

A construção desse hospital viria resolver uma lacuna muito grande, pois possibilitaria uma assistência mais rápida, mais precisa, mais pronta a todos os paulistas moradores na zona do litoral sul, onde a dificuldade de transporte é das mais maiores.

Um doente grave, em consequência dessa realidade, nem sempre pode atingir o Hospital das Clínicas em condições de ser atendido com a presteza indispensável. Além disso, aquele hospital viria desfogar, um pouco, o enorme movimento do grande nosocômio localizado junto à Faculdade de Medicina.

Foi constatando essa realidade que o Executivo, em 8 de agosto de 1950 mandou mensagem à Assembleia Legislativa, encaminhando o projeto de lei 1.136, objetivando, justamente, a construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira.

Não aguardou o Executivo o pronunciamento do Legislativo, pois colocou, em primeira plana, o interesse da população do litoral, e assim iniciou a construção do Hospital. Acontece porém que, para o prosseguimento das obras, havia necessidade da fixação das importâncias devidas no orçamento, para legalmente se conhecer da realização da obra.

Agora, respondendo a um pedido de informações formulado em plenário, porque o Hospital ainda não entrou em funcionamento, respondeu a Secretaria da Saúde e Assistência Social: "O Hospital Regional do Vale do Ribeira, situado na via de Paripuera-Açu, não está ainda funcionando em virtude da Assembleia Legislativa do Estado não ter ainda aprovado o projeto de lei n. 1.136, enviado com a mensagem n. 182, do sr. governador, em data de 8 de agosto de 1950, referente a sua criação."

Em vigor o novo Regimento Interno e de se esperar que todos os deputados resolvam entrar em uma fase de realização, reunindo-se às comissões permanentes e dando andamento ao projeto de lei 1.136 e outros com o mesmo objetivo e grande alcance social e humanitário.

Há 10 anos, qual era o seu salário? Quanto

gastava a sua família, por mês, em alimentação,

em vestuários, em condução e em eletricidade?

Compare, com o que se passa nos dias de

hoje. O seu salário aumentou, como aumentou

também o custo de todas as utilidades. Mas observe

o seguinte: as estatísticas provam que de todas

as utilidades, uma das que tiveram menor acréscimo no

preço foi a eletricidade. Pode-se afirmar, positivamente,

que em relação aos outros aumentos, hoje a

eletricidade custa menos do que há 10 anos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CASA DO SARGENTO DE S. PAULO — Continuamos — "A diretoria da Casa do Sargento de São Paulo comunica aos seus associados que convocará uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 10 de agosto de 1951, às 20 horas, em sua sede social, sita à avenida Celso Garcia, n. 250, cuja ordem do dia será oportunamente divulgada."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede dessa sociedade, a rua José Bello, 24, 24.º andar, as 10, 14 e 16 horas, respectivamente as Comissões de Alta Tensão, Tornos de Cimento Amante e Produtos Químicos e Instalações Hidráulicas Prediais.

Curso de Puericultura da Cruzada Pró Infância — Promovido pela Cruzada Pró Infância, terá início no próximo mês de agosto mais um Curso de Puericultura destinado às senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

As aulas que estão a cargo de médicos, higienistas e educadores sanitários, serão ministradas às 2, 4 e 6 das tardes no período da tarde. As interessadas poderão inscrever-se à sede da Cruzada Pró Infância, a rua Condado de São Joaquim, 44. Outras informações, pelo telefone 23-7627.

LIDERANÇA — Ao que sabemos, o sr. W. Toledo Piza entregou ao presidente da Comissão Executiva do P.T.B. uma carta pela qual renuncia, em caráter irrevogável, a liderança da bancada.

O assunto, possivelmente, será apreciado na reunião de hoje, embora sua solução só possa ser dada pela própria bancada.

CHEGARA — Chegara hoje do Rio de Janeiro o sr. Ugo Borghi, que vem acompanhar os trabalhos da Comissão Executiva do P.T.B.

EM SÃO PAULO — Esteve ontem nesta capital, tendo almoçado com os srs. Paulo Teixeira de Camargo e Narciso Pironi, respectivamente, líder e vice-líder da bancada situacionista, o governador do Estado.

O sr. Lucas Nogueira Garcez regressará de São Pedro, definitivamente, na próxima segunda-feira.

CONDICIONA — O sr. Newton Santos, antigo dirigente petebista, interposto ontem sobre a atitude que assumiria frente à nova Comissão Executiva do partido declarou: "Não sou contra nem a favor da C.E. ora presidida pelo senador Marcondes Filho. Minha atitude é a dos meus amigos será ditada pela ação que esses trabalhadores levarem a efeito. Em outros termos, e falando fran-

III Congresso Brasileiro de Ginecologia

leito sendo realizado em Belo Horizonte o III Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, certame que reúne mais de uma centena de especialistas nacionais e estrangeiros, sob os auspícios da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Minas Gerais, Sociedade Brasileira de Ginecologia (Rio) e Associação Paulista de Medicina.

A fim de participar dos trabalhos desse certame seguiu ontem de avião para aquela capital o dr. Luciano H. Dutra, membro da Comissão Nacional desse Congresso, onde apresentará os seguintes trabalhos realizados na Clínica Cirúrgica de Mulheres da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, (serviço do dr. Ayres Netto):

1) Mastectomia radical para o tratamento do câncer da mama (Operação de Halsted), filme colorido; 2) Tratamento da hernia vaginal pós-histerectomia total (Operação de Norman Miller-Monti), com a colaboração dos srs. Carlos Walter Chastinet e Renato Marques Teixeira; 3) Cisto dermóide ovariano fistulizado na bexiga e eliminando cálculos pela uretra (Projeção de sólidos coloridos).

O dr. Luciano H. Dutra participará desse certame ainda na qualidade de delegado do corpo clínico da Santa Casa de S. Paulo e da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

AUDITORIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — No auditorio da Biblioteca Municipal, por iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do município da capital, às 18 horas, dia 27 do corrente a sra. Jandira Soares de Moraes, fará uma conferência subordinada ao tema: — "A República e suas consequências".

PANORAMA DA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA — Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma conferência sobre "A Fúria do Técnico de Laboratório", pelo sr. Matheus Bonfanti. Esta é a 3.ª conferência do ciclo "Panorama da Produção Cinematográfica" que vem sendo patrocinado pelo Museu e orientado pelo Alberto Cavalcanti.

"PROBLEMAS DEMOGRAFICOS E ECONOMICOS" — Será efetuada no dia 8 próximo às 10 horas, na Escola de Sociologia e Política, uma conferência pelo dr. Alfredo Saúy, que falará sobre "Problemas demográficos e econômicos".

"O RITUALISMO NO ESTÁGIO MODERNO" — Realiza-se no dia 8 próximo, na Escola de Sociologia e Política, uma conferência pelo dr. Augusto Venturi, que falará sobre "O ritualismo no estágio moderno".

Conquistada pelo Palmeiras, no Maracanã, a Taça "Rio"

Alvi-verdes paulistas e juveninos, da Italia, empataram por dois pontos na partida final — O empate deu o troféu ao clube do Parque Antartica — Por duas vezes o quadro bandeirante esteve inferiorizado no marcador — Praest, Rodrigues, Karl Hansen e Liminha, os marcadores

— Renda de 2.783.190 cruzeiros

do das redes italianas. Esse fato provocou ligeira paralisação da luta.

OS QUADROS

As turmas apresentaram-se em campo assim constituídas:

PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Tulio, Luis Villa e Deme; Lima, Ponce de Leon (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues.

Substituindo Ponce de Leon,

na segunda fase, Canhotinho se revelou o melhor homem do

quadro paulista e a ele se

deve, em grande parte, o su-

cesso obtido pelo Palmeiras na

peleja final. Destacou-se, tam-

bém, a atuação de Juvenal, De-

ma, Jair e Rodrigues, além de

Liminha, autor do ultimo em-

patie. Não corresponderam ao

deleas era esperado Tulio,

Fabio, Lima e Salvador.

JUVENTUS — Viola, Bertu-

celli e Manenti; Mari, Parola

e Bizzoto; Mucicelli, Karl Han-

sen, Boniperti, John Hansen e

Praest.

A figura de maior relevo na

equipe peninsular foi Parola,

que se destacou pela excelente

distribuição. Seguiram-se Viola,

com notáveis intervenções, Ma-

neniti, Bizzoto, os dois Hansen,

Praest e Boniperti.

A arbitragem esteve confiada

ao apitador Tordjman, com

bom trabalho e a renda foi de

Cr\$ 2.783.190,00.



Flagrantes da disputa do II Circuito Termal Automobilístico de Poços de Caldas, vindo-se, a partir da direita, Francisco Azevedo, Joaquim Cardoso e Artur Tróia, os vencedores das categorias super-esporte, esporte e turismo até 1.100 c. c.

Obteve invulgar êxito a disputa do II Circuito Termal Automobilístico de Poços de Caldas

Francisco Azevedo, Joaquim Cardoso, João Silva e Artur Tróia os vencedores — A calma e pericia de Claudio Daniel Rodrigues evitaram um acidente de imprevisíveis consequências — Desenrolar das provas — Resultados gerais da competição

POÇOS DE CALDAS, 23 — Pelo nosso enviado especial, B. Leal — Revestiu-se de grande brilho, obtendo invulgar êxito a disputa do II Circuito Termal Automobilístico de Poços de Caldas, realizado domingo na encantadora cidade das rosas.

Enorme assistência, que se espalhava em toda a extensão do percurso, acompanhou com intensa emoção e vivo entusiasmo o transcorrer das provas, de que participavam destacados pilotos paulistas e cariocas.

O certame promovido pelo Auto Esporte Clube e patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil decorreu em perfeita ordem e não obstante as dificuldades da ardua pista não houve um só acidente de gravidade.

Estão pois de parabéns os dirigentes do simpático "clubinho" e o popular esportista caldense José Amarante Junqueira, que foram incansáveis na organização da competição.

Digna de encomios a atitude esportiva dos volantes guanabarrinos, os quais, não medindo esforços e sacrifícios, foram à cidade serrana para competir.

Entre eles estava o veterano corredor Primo Flores, que a despeito da sua idade e que, quatro anos de idade, teve atuação saliente na disputa da prova para carros de turismo de 2.000 c. c., logrando classificar-se em 3.º lugar.

Lamentável a não participação de Luiz Vergueiro, um dos altos valores do esporte do volante guanabarrino, que, após ter feito longa caminhada até o local da competição, viu-se impossibilitado de disputar a prova da categoria esporte, por haver quebrado a ponta de eixo do seu "M. G."

Fato merecedor de menção foi o ocorrido com o piloto paulista Claudio Daniel Rodrigues, quando em acirrado "duelo" com o carioca Joaquim Cardoso e desenvolvendo alta velocidade quebrou o "satellite" do cardan, dando duas espetaculares derrapadas na reta de chegada.

Manobrando com calma e pericia extraordinária, ele conseguiu equilibrar o carro, evitando que se projetasse contra o público, estacionado em elevado número, na calçada, fato de consequências imprevisíveis.

Estreia auspiciosa nas lides automobilísticas foi a do paulista João Ferreira Filho, o qual, apesar de novato, pertenceu-se com galhardia, conquistando o 2.º lugar na categoria esporte.

Não fôz o rompimento dos raios das duas rodas dianteiras do seu "M. G.", o que o obrigou a diminuir a velocidade, talvez ele forçasse Joaquim Cardoso, o vencedor, a um maior esforço para colher a vitória.

Na prova principal, destinada aos carros de categoria super-esporte, sagrou-se vencedor o campeão paulista Francisco Azevedo,

que logrou esse resultado após

luta com Artur Tróia, que li-

derou a corrida até a 16.ª volta,

quando cedeu o comando ao seu

adversário em virtude de ter que-

brado a roda traseira do seu "Al-

lard". Em 2.ª colocação se Jaime

Neves, paulista.

Joaquim Cardoso, carioca, foi o

vencedor da prova da categoria

esporte, em que teve de empen-

har-se com fibra para supplantar

seus antagonistas.

Na categoria dos carros de tu-

rismo, até 2.000 c. c., conquistou o

trunfo João Silva, paulista, que

liderou o pelotão de ponta a

ponta.

Os seus principais adversários

foram Megaterio Nabab, paulista,

e Primo Flores, carioca, que

perseguiu durante o desenrolar

da prova, sem, contudo,

ameaçá-lo seriamente.

Venceu a prova de categoria de

turismo até 1.100 c. c. Artur

Tróia, carioca, que tomou a

dianteria de princípio ao fim da

competição.

A competição apresentou os se-

guintes resultados gerais:

1.ª prova — Categoria turismo

até 1.100 c. c. — 10 voltas —

20 quilômetros — 1.º — N.º 6 —

Artur Tróia, carioca, com "Vol-

kwagen", tempo 17', 54" e 8/10;

2.º — N.º 12 — Emilio Camino,

paulista, com "Sinea"; 3.º —

N.º 8 — Edgard Lombardi, paulista,

com "Volkwagen"; 4.º —

N.º 13 — Leone Bracchi, paulista,

com "Sinea"; 5.º — N.º 10 —

Carollino Silva Pinto, paulista, com

"Sinea"; 6.º — N.º 16 — Lu-

ciano Bonini, paulista, com "Flat

Topolino".

2.ª prova — Categoria turismo

até 2.000 c. c. — 10 voltas —

20 quilômetros — 1.º — N.º 34 —

João Silva, paulista, com "Cit-

roen", tempo 17', 23" e 1/10; 2.º —

N.º 4 — Megaterio Nabab,

paulista, com "Citroen"; 3.º —

N.º 26 — Primo Flores, carioca,

com "Flat"; 4.º — N.º 2 — Pier-

re Baré, paulista, com "Citroen";

5.º — N.º 38 — Hans S. Geb-

ra, paulista, com "Citroen"; 6.º —

N.º 28 — Mickey, paulista, com

"Austin"; 7.º — N.º 34 — João

Luiz Teixeira Leite, paulista, com

"Javelin"; 8.º — N.º 5 — Vas-

quito, paulista, com "M. G.".

3.ª prova — Categoria esporte

até 2.000 c. c. — 10 voltas —

40 quilômetros — 1.º — N.º 11 —

Joaquim Cardoso, carioca, com

"M. G."; 2.º — N.º 3 —

João Ferreira Filho, paulista, com

"M. G."; 3.º — N.º 9 — Francis-

co Marques, paulista, com "M.

G.".

4.ª prova — Categoria super-

esporte — 25 voltas — 50 qui-

lômetros — 1.º — N.º 80 — Fran-

cisco Azevedo, paulista, com "Ma-

serati", tempo 37', 55" e 4/10; 2.º —

N.º 82 — Jaime Neves, paulista,

com "Alfa Romeo"; 3.º —

N.º 84 — Artur Tróia, paulista, com

"Alford"; 4.º — N.º 83 — Hans

Ravache, paulista, com "Alfa

Romeu".

Nas provas disputadas, apenas

três competidores desistiram, e as-

sim mesmo por avarias mecâni-

cas, foram eles Nelson Vasone,

na categoria turismo até 2.000 c.

c., Claudio Daniel Rodrigues e

Gerardo Freitas, na esporte.

Chega hoje a São Paulo a delegação do Palmeiras

OS CAMPEÕES DA "COPA RIO" DESEMBARCARÃO ÀS 18 HORAS, NA ESTAÇÃO ROOSEVELT

A delegação do Palmeiras, por ocasião da disputa da Copa "Rio", o presidente do clube bandeirante resolveu inaugurar, na primeira oportunidade, no estádio do Maracanã, uma placa comemorativa da primeira disputa da referida taça.

Os palmeirenses foram realmente estimulados, em seu feito, pelos "torcedores" cariocas, que não pouparam esforços no sentido de aplaudir em delírio a atuação dos "players" nacionais.

CRITICAM O ARBITRO

RIO, 23 (Asapress) — Os juveninos, embora reconhecendo os méritos da vitória do Palmeiras, foram unânimes em levantar restrições ao árbitro Tordjman, da França, afirmando que se tratava de um fraco juiz para tão importante peleja.

Quanto ao resultado do jogo, Parola, declarou: — "O resultado correspondeu ao 'team' que teve mais sangue frio. Poderíamos ter ganhado os dois jogos, mas deixamos dominar pela preocupação de não perder para um adversário que havia sido facilmente vencido e o resultado foi o que já se sabe..."

PLACA COMEMORATIVA

RIO, 23 (Asapress) — A fim de perpetuar a gratidão do Pal-

meiras à "torcida" carioca, por ocasião da disputa da Copa "Rio", o presidente do clube bandeirante resolveu inaugurar, na primeira oportunidade, no estádio do Maracanã, uma placa comemorativa da primeira disputa da referida taça.

Os palmeirenses foram realmente estimulados, em seu feito, pelos "torcedores" cariocas, que não pouparam esforços no sentido de aplaudir em delírio a atuação dos "players" nacionais.

MOVIMENTO DE AFEIÇADOS

RIO, 23 (Asapress) — A disputa da finalíssima da "Copa Rio" atraiu ao Rio milhares de "torcedores" paulistas. Desde a última quinta-feira todos os aviões que trafegavam entre as duas capitais, que forma uma das rotas aéreas de movimento mais intenso do mundo, estavam completamente lotados.

O sr. Mario Polo, igualmente, a condução da "torcida" carioca, cujo entusiasmo constituiu um belo espetáculo de esportividade e brasilidade.

LEMBRANÇA DA VITÓRIA

RIO, 23 (Asapress) — As 16 horas de hoje a C. B. D. oferecerá um "cock-tail" comemorativo ao encerramento da amigável disputa da "Copa Rio". Foram convidados a comparecer a essa festa de confraternização os jogadores do Palmeiras, que receberam, na ocasião, um relógio de ouro, como lembrança da conquista do valioso troféu.

DEZ MIL PAULISTAS NO JOGO DO MARACANÃ

RIO, 23 (News Press) — Pelos cálculos feitos através da chegada de automóveis e aviões especiais, destinados ao Rio, expectantes de São Paulo, cerca de dez mil paulistas deslocaram-se da Pádua para esta capital, a fim de assistir ao jogo do Palmeiras contra o Juventus.

O PREFEITO CUMPRIMENTA OS JOGADORES

RIO, 23 (News Press) — O prefeito do Distrito Federal esteve com vários elementos do Palmeiras, após o jogo, felicitando o presidente e os jogadores do clube paulista pela vitória frente ao Juventus.

Decididos os títulos de voleibol e bola ao cesto do Campeonato Estadual do SESI

Luminosa Nacional de Metabolismo, a primeira partida realizada em Sorocaba, confirmando o seu favoritismo, derrotando a E. F. Sorocaba por 12 a 2. Foi um jogo de muita igualdade e que premiou o melhor preparo técnico dos rapazes de Ubatuba.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

Em Sorocaba, derrotaram-se as equipes de futebol do Sindicato dos Trabalhadores de Santos e E. F. Sorocaba

No primeiro encontro realizado em Santos, o Sindicato dos Trabalhadores venceu por 2 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. No jogo de hoje, o vencedor foi o E. F. Sorocaba, que venceu por 3 a 0, o que lhe dá vantagem na contagem geral. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol, mas não houve gol.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23. — Teve a maior repercussão, em todos os círculos esportivos do país, o sucesso final do Palmeiras no Torneio dos Campeões. Considera-se o alvi-verde completamente reabilitado dos decepçantes 4 a 0 contra o Juventus, no Pacaembu. O balanço do campeão da Taça "Rio" compreende sete jogos disputados, nos quais obteve quatro vitórias, dois empates, sofrendo apenas aquela derrota já referida.

ALMODOVAR SAIU-SE BEM NO GRANDE "HANDICAP"

Muito comoda a vitória do filho de Prince Tetra, embora em marca não muito satisfatória — Campeador serviu de runner-up" ao invicto — Naiade ganhou a eliminatoria da geração e Foxjax a prova dos importados — Tio Willie, Bôa Lua, Corretor, Lordship e Orriga, os demais vencedores da tarde — Pierre montou quatro e ganhou todas — Resultados gerais das diversas carreiras

Alcançou o mais legítimo sucesso a festa turfística de ontem, em Cidade Jardim. O hipódromo esteve repleto e não faltou animação ao mundo apostador, tendo transitado pelos diversos guichês cifra superior a 14 milhões, quase 15, se se computar os 344 mil cruzeiros dos concorrentes.

A melhor prova da tarde, o grande "handicap" de 1.800 metros, para nacionais e estrangeiros, ofereceu, como esperava a "cabeleira", a vitória de Almodovar, que cumpriu, assim, a melhor atuação em nossa pista. O argentino, que ratificou tudo o que a seu respeito se dizia, correu longo na primeira fase, mas ganhou terreno com facilidade e, na entrada da reta, já estava dentro os primeiros. Em dois ou três passos alcançou os pôneis e, facilmente, de galope mesmo, assumiu o comando, por meio da raia. Destacou-se cerca de dois corpos e com essa luz alcançou em primeiro a linha de chegada. Não meteu tempo, mas, em compensação, chegou a galope, muito contido.

Maneuvrou invicto o filho de Prince Tetra, e grandes feitos lhe estão ainda reservados, bastando, para tanto, que os seus locomotores, nada bons e inspirando cuidado a cada compromisso, não venham a interromper a sua campanha.

Demastrosa direção teve o Zonzo. O filho de Mazarino foi para a dianteira como correndo um pônei de 1.200 metros e abriu um boqueirão, como se diz, porém, se deu por vencido e, na reta, foi presa fácil. Perdeu feio para Almodovar e ainda para Campeador e Evadne e Aciram.

Campeador e Evadne estiveram sempre presentes, mas se contentaram com os postos secundários.

Tarde de glória teve o Pierre. Montou apenas quatro vezes e tocou as suas montadas foram ganhadoras: Primeiro com Boa Lua, depois com Lordship; logo a seguir com Almodovar e, finalmente, com Orriga, que ainda lhe deu algum trabalho.

NAIADE GANHOU A ELIMINATORIA EM MARCA MA

Naide foi a grande favorita da eliminatoria dos 3 anos e correspondeu, mas em marca pouco ou nada recomendativa. Andou sempre na dianteira e ganhou com luz, mas sem grande sobras e sem demonstrar, sobretudo, autoridade. Inesperada correu sempre em terceiro e melhorou para segundo, na entrada da reta, chegando mesmo a ameaçar a posição da filha de Fanny Boy.

Argentina correu pouco e Caravan também não deixou ilusões impressionadas.

FOXJAX DE LAGO A LAGO NO "HANDICAP" DOS IMPORTADOS

Orbaneja, feito grande favorito do mundo apostador, está, a estas horas, curando a amargura da derrota. Mais feliz foi o Foxjax, que, correndo desgarrado, manteve-se na dianteira em todos os 1.300 metros, sem se aperceber da presença dos adversários. Na reta, então, quando o favorito se colocou em segundo, o filho de Fox Club conservou-o à distância e não se entregou. Foi o primeiro na linha de chegada, deixando boa impressão.

Bahrainell figurou, desta feita, nos primeiros metros, mas desapareceu, depois, fustamente, entrando em último, aos pedaços.

Sin Faltia evidenciou lentos progressos.

TIO WILLIE CONFIRMOU SUA ANTERIOR ATUAÇÃO

Boabdil foi o favorito do pareo, com 19 mil boletos, mas teve uma direção muito calma de mais. Andou longo, muito longe, na primeira fase e só apareceu na reta, tardiamente. Em todo o caso, rendeu bastante e teve tempo de pagar o terceiro lugar, em "olho mecânico".

Tio Willie, que se portara bem, na uma semana, foi ainda despedido, mas confirmou aquela atuação. Andou sempre ali no meio e, na reta, se apresentou em dois metros de segundo. Atacar Aladim, o pônei, e por ele passar, foram coisas de segundos. Nas pedras Tio Willie já mandava na situação e ganhou bem.

Aladim, como sempre, "chorou" tanto, que acabou perdendo o segundo para Mefistofeles e ainda o terceiro para Boabdil.

BOA LUA GANHOU NOVAMENTE

O público não se esqueceu do anterior sucesso de Boa Lua e entregou agora à filha de Sanson a sua preferência. A paranaense não teve grande trabalho para responder. Andou longe na primeira fase, mas se colocou em segundo, já nos 800 metros, e comodamente agardou a reta. No direito, passou quando quis por Feticheira e fugiu até se pôr a salvo do alcance dos adversários. E' corredeira essa pensionista do Rojais.

Lauro apareceu correndo muito, na reta, e formou a dupla, deixando longe a Lazulita, em tertia atropelada.

Rossini foi muito amparado nas apostas e figurou, na primeira fase, mas desapareceu fustamente na reta.

CORRETOR GANHOU E DRAGA FOI DESCLASSIFICADA

Eclair, feito favorito, andou presente na primeira fase, mas desapareceu fustamente, na reta, entrando longe. "Banhão" estrondosamente.

A vitória levou a Corretor, que correu muito naquele final. O filho de Pizarro alcançou Barbaro, Cancioneiro e Draga, que brigavam pela liderança, nos últimos metros e sobre eles levou a melhor. Até ali, tudo bom.

O segundo posto foi decidido em "olho mecânico". Tocou a Barbaro, com Cancioneiro em terceiro, a Draga, que havia terminado junto com Cancioneiro e Barbaro, foi, em virtude de re-

clamação, desclassificada. Não para quarto, como seria compreensível, mas para quinto, atrás de Omar, que com isso foi grandemente beneficiado, já que, na verdade, chegara longe, muito longe daquela trilha que brigava pelo segundo posto.

O que levou a Comissão de Corridores a desclassificar Draga para trás de Omar não sabemos. Nem nós e possivelmente nem mesmo os sr. comissários. Foi uma resolução que não tinha razão de ser.

Se foi a torcida a responsável pelo prejuízo, visível, que sofreu Cancioneiro, nada mais natural que ela fosse para trás deste. Mas... para trás de Omar, que nada tinha com a brincaadeira, francamente, é coisa de deixar todo mundo de boca aberta. Não há explicação aceitável.

LORDSHIP GANHOU NOVAMENTE

O público apostador, sem que se saiba, dispensou maiores atenções a Cimaron, relegando Lordship a plano secundário. Aquele vendeu mais de 32 mil boletos e o coquinho do Farina levou nas patas 21 mil pôneis. E, mais feliz, foi Lordship o ganhador, fácil. Acompanhou acomodado a carreira até a reta. No direito, de golpe passou de quarto para primeiro e fugiu até perder contato com os adversários. Ganhou com sobras.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Naiade, 55 ks., J. Alves; 2.º Inesperada, 55 ks., E. Garcia; 3.º Caravan, 55 ks., V. Pinheiro F.; 4.º Argentina, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Ibitina, 56 ks., H. Molina. Não correu Aventura. Tempo: 21" 9/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 825.970,00. Tratador: O. Franco, Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Haras A. S. A.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Ibiapaba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Naiade	12	19,00
2.º Argentea	13	86,00
3.º Caravan	23	146,00
5.º Inesperada	24	54,00
6.º Ibitina	34	252,00
44	44	1.485,00



Ganhou com luz a Naiade, mas em marca penúltima. Inesperada ficou com o segundo posto.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Foxjax, 58 ks., C. Bini; 2.º Orbaneja, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Sin Faltia, 53 ks., J. Nascimento; 4.º Monte Casino, 58 ks., V. Pinheiro F.; 5.º Bahrainell, 53 ks., J. P. Souza. Tempo: 22" 2/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (13) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.175.110,00. Tratador: A. Plotto. Proprietário: Mogens Lupton.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Fox Club e Santa Jax.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Orbaneja	12	38,00
2.º Monte Casino	14	23,00
3.º Bahrainell	23	196,00
4.º Bahrainell	24	193,00
5.º Sin Faltia	34	105,00
44	44	507,00



Muito desgarrado, mas em boa ação, Foxjax conservou a dianteira e Orbaneja, o favorito, contentou-se com o segundo posto.

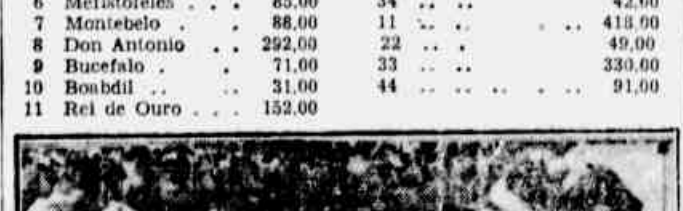
3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Tio Willie, 47 ks., O. Fernandes; 2.º Mefistofeles, 51 ks., S. P. Ribeiro; 3.º Boabdil, 58 ks., C. Bini; 4.º Aladim, 56 ks., C. Carvalho; 5.º Caballista, 52 ks., P. Sobrero; 6.º Egito, 52 ks., J. Alves; 7.º Don Antonio, 52 ks., A. Aleixo; 8.º Verde Paris, 49 ks., M. Nappo; 9.º Montebelo, 58 ks., L. Lobo; 10.º Ival, 48 ks., R. Olguin; 11.º Remo, 58 ks., D. Garcia. Tempo: 24" 8/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 80,00; dupla (23) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.215.890,00. Tratador: A. Avino. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Jayme Santos.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Braconi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Aladim-Caballista	12	79,00
2.º Verde Paris	13	103,00
4.º Ival	14	37,00
5.º Egito	24	44,00
6.º Mefistofeles	34	42,00
7.º Montebelo	34	418,00
8.º Don Antonio	22	49,00
9.º Buefalo	33	330,00
10.º Boabdil	31	91,00
11.º Rei de Ouro	152,00	



Confirmou Tio Willie sua anterior atuação e ganhou agora, Mefistofeles e Boabdil desalojaram Aladim do 2.º e 3.º postos nos últimos instantes.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Boa Lua, 56 ks., P. Vaz; 2.º Lanero, 58 ks., A. Nery; 3.º Lazulita, 56 ks., E. Garcia; 4.º Eduar, 56 ks., P. Sobrero; 5.º Rossini, 58 ks., L. Gonzalez; 6.º Flag Day, 54 ks., S. P. Ribeiro; 7.º Feticheira, 50 ks., R. Corré; 8.º Flama, 49 ks., O. Fernandes; 9.º Louveira, 56 ks., J. Carvalho. Não correu Estenografo. Tempo: 22" 2/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (14) Cr\$ 183,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.287.740,00. Tratador: M. Estivaletti. Criador: Conde Silvio Pentado. Proprietário: Amadeu de Souza.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Orriga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Mack	12	42,00
2.º Orquidacea	13	78,00
3.º Orissimo	14	77,00
4.º Nebulosa	23	69,00
5.º Caipirinha	34	166,00
6.º Apin	11	108,00
8.º Fogueira	22	58,00
10.º Bloomy-Tel Aviv	33	1.924,00
44	44	259,00

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para as reuniões turfísticas às quartas-feiras, o Jockey Club São Vicente, põe à disposição dos interessados, nessas dias, às 10 horas, onibus especiais da UTIL, mediante pagamento de Cr\$ 4,50 com direito a passagem ida e volta, ingresso no Hipódromo e um lanche.

Os onibus especiais partirão da Agência da UTIL, sita à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey Club São Vicente, à rua Florentino de Abreu, 70 — 1.º andar, até 9,30 horas das quartas-feiras.

88" 5/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (14) Cr\$ 183,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.050.110,00. Tratador: R. Rojais. Proprietário: Ciro da Costa Ribeiro.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Cinco Liras.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
3.º Rossini	12	31,00
4.º Flama	13	34,00
5.º Feticheira	23	30,00
6.º Flag Day	24	142,00
7.º Lazulita	34	144,00
8.º Lanero	32	916,00
9.º Louveira	33	117,00
10.º Eduar	44	2.131,00



Volto a ganhar com facilidade à Boa Lua e Lanero formou a dupla. Lazulita completou o marcador.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Corretor, 52 ks., A. Nery; 2.º Barbaro, 52 ks., W. O. Silva; 3.º Cancioneiro, 58 ks., J. Alves; 4.º Omar, 50 ks., R. Olguin; 5.º Draga, 48 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Eclair, 58 ks., L. Urbina; 7.º Mandrake, 53 ks., J. P. Souza; 8.º Hamlet, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 163" 2/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (34) Cr\$ 58,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.919.530,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Conde Silvio Pentado. Proprietário: João G. Pontes Vieira.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Uirana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Eclair	12	113,00
2.º Cancioneiro	13	40,00
3.º Hamlet	14	26,00
4.º Omar	23	183,00
5.º Barbaro	24	101,00
6.º Mandrake	11	69,00
8.º Draga	22	1.851,00
33	33	397,00
44	44	188,00



Final "preto". O Corretor ganhou for fora, mas Barbaro, Cancioneiro e Draga foram para o "olho mecânico". A. C. C. acabou desclassificando Draga para trás de Omar, que havia chegado longe. Nós não entendemos.

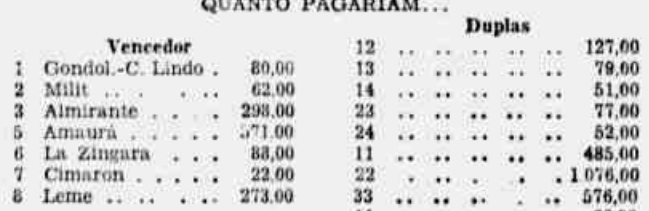
6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lordship, 54 ks., P. Vaz; 2.º Cimaron, 58 ks., R. Olguin; 3.º Almirante, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Gondoleiro, 52 ks., J. Alves; 5.º La Zingara, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Leme, 52 ks., C. Bini; 7.º Campo Lindo, 58 ks., E. Garcia; 8.º Amara, 52 ks., A. Nery; 9.º Milt, 53 ks., M. Nappo. Tempo: 90" 9/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (34) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 39,00. Movimento: Cr\$ 2.140.810,00. Tratador: P. Farina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Cyrillo Bortolotto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Arquiduna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Gondoleiro	12	127,00
2.º Milt	13	79,00
3.º Almirante	14	51,00
4.º Amara	23	77,00
5.º Amara	24	82,00
6.º La Zingara	11	485,00
7.º Cimaron	22	1.076,00
8.º Leme	33	576,00
44	44	66,00



Ganhou facilmente o Lordship e o favorito Cimaron formou a dupla. Almirante em terceiro.

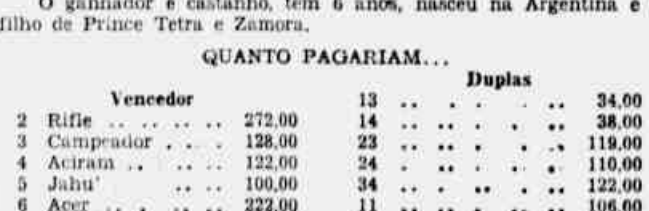
7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Almodovar, 52 ks., P. Vaz; 2.º Campeador, 58 ks., R. Pacheco; 3.º Evadne, 53 ks., J. P. Souza; 4.º Aciram, 56 ks., C. Bini; 5.º Zonzo, 57 ks., D. Garcia; 6.º Rifle, 58 ks., A. Nobrega; 7.º Acer, 58 ks., J. Carvalho; 8.º Jahu, 53 ks., R. Olguin. Tempo: 116" 2/10. Rátel: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 2.249.920,00. Tratador: S. Mendes. Proprietário: Alcyr Guilherme Christiano.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Prince Tetra e Zamora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Rifle	13	34,00
2.º Campeador	14	38,00
3.º Aciram	23	119,00
4.º Jahu	24	110,00
5.º Acer	100,00	122,00
6.º Acer	222,00	106,00
7.º Zonzo	76,00	578,00
8.º Evadne	328,00	738,00
44	44	551,00



Almodovar ganhou sem dar susto. Campeador foi bom segundo e Evadne completou o marcador.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Orriga, 54 ks., P. Vaz; 2.º Orissimo, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Caipirinha, 54 ks., C. Bini; 4.º Tel Aviv, 54 ks., A. Nery; 5.º Orquidacea, 54 ks., A. Nobrega; 6.º Mack, 56 ks., L. Urbina; 7.º Apin, 54 ks., R. Olguin; 8.º Fogueira, 54 ks., D. Garcia; 9.º Bloomy, 53 ks., P. Sobrero; 10.º Nebulosa, 54 ks., J. Carvalho. Não correu Gilbeto. Tempo: 91". Rátel: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.287.740,00. Tratador: M. Estivaletti. Criador: Conde Silvio Pentado. Proprietário: Amadeu de Souza.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Orriga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1.º Mack	12	42,00
2.º Orquidacea	13	78,00
3.º Orissimo	14	77,00
4.º Nebulosa	23	69,00
5.º Caipirinha	34	166,00
6.º Apin	11	108,00
8.º Fogueira	22	58,00
10.º Bloomy-Tel Aviv	33	1.924,00
44	44	259,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 14.465.180,00. Movimento dos concorrentes: Cr\$ 344.570,00. Movimento dos portões: Cr\$ 80.445,00. Rala de areia leve.

2 CLASSICOS NA DOMINGUEIRA

CINCO NACIONAIS DE BOA CLASSE NO PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" E SETE POTRINHOS NO G. P. "JULIANO MARTINS"

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte conjunto para a reunião turfística de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.

1.º Bohemio

2.º First Empire

3.º Mani

4.º Osiria

5.º Grey Prince

6.º Frutuoso

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

1.º Groom

2.º Ninho

3.º Marfact

CARREIRAS "BRAVAS" DE TROTE HOJE

OITO PAREOS DIFICEIS E DENTRE ELLES UM HANDICAP DE BONS TROTADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trotos, vitoriosa em sua presente temporada, realizará hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais uma promissora jornada.

O programa, que está formado por oito números, todos chistos e interessantes, apresenta, como maior atração, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2.200 metros e com as inscrições de Antiocho, Worthy Chap II, Ragio, Rual, Phoenix, Nimble, Martin, Particular II, Conforme e Pive.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 METROS

Zorro e Sunrise são as forças destacadas da carreira. A ordem se impõe. Hele, favorecida pelo "handicap" é o melhor azar.

2.º PAREO — 2.200 METROS

Hawthorn, em grande forma, vai defender o nosso voto. Para a dupla está bem indicada May, que estreia bem preparada. Jóni tem chance na carreira.

3.º PAREO — 2.200 METROS

Zonzo, muito fiel, aparece como força da prova. Clear Day, em grande estado, deve formar a dupla, valendo Valquiria como boa indicação aos azaristas.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Winona, a despeito do "handicap", deve ganhar. A dupla com Gata está nos olhos. Amazonas pode aparecer em carreira sincera.

5.º PAREO — 2.200 METROS

Aguateiro tem ares de verdadeira "barbada". A dupla com Troika também parece coisa il-

quida. Geme, que tem se escondido, pode por as manguinhas de fora. Olho...

6.º PAREO — 2.200 METROS

Moontuck e Runba são os grandes nomes da prova e devem lutar pela vitória. Stray, na raia, é concorrente de certo respeito.

7.º PAREO — 2.200 METROS

Tal como Aguateiro, Antiocho não deve perder. Phoenix é a melhor indicação para a dupla, mais Particular II pode quebrar essa fórmula.

8.º PAREO — 2.200 METROS

Colorado, Darkness e Joazeiro constituem o trio mais credenciado à vitória. A ordem está bem escolhida.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13.00 horas — 2.200 metros.

(1) Gostoso, A. Carpinelli — 20
(2) Helle, J. Marcellini — 40
(3) Jaque, Am. Frassi — 20
(4) Sunrise, A. S. Correa — 20
(5) Jangada, A. D. Pinto — 20
(6) Cigano, F. Vasconcelos — 20
(7) Wanda, A. Vasconcelos — 60
(8) Zorro, O. Silva — 20
(9) Bili, P. Santoni — 20
(10) Vingador II, E. Alves — 20
(11) Balerina, J. Belfiore — 20
(12) Pivo, A's 13.30 horas — 2.200 metros.

(1) Hawthorn, A. S. Correa — 20
(2) Helle, J. Marcellini — 40
(3) Jaque, Am. Frassi — 20
(4) Sunrise, A. S. Correa — 20
(5) Jangada, A. D. Pinto — 20
(6) Cigano, F. Vasconcelos — 20
(7) Wanda, A. Vasconcelos — 60
(8) Zorro, O. Silva — 20
(9) Bili, P. Santoni — 20
(10) Vingador II, E. Alves — 20
(11) Balerina, J. Belfiore — 20
(12) Pivo, A's 13.30 horas — 2.200 metros.

(1) Hawthorn, A. S. Correa — 20
(2) Helle, J. Marcellini — 40
(3) Jaque, Am. Frassi — 20
(4) Sunrise, A. S. Correa — 20
(5) Jangada, A. D. Pinto — 20
(6) Cigano, F. Vasconcelos — 20
(7) Wanda, A. Vasconcelos — 60
(8) Zorro, O. Silva — 20
(9) Bili, P. Santoni — 20
(10) Vingador II, E. Alves — 20
(11) Balerina, J. Belfiore — 20
(12) Pivo, A's 13.30 horas — 2.200 metros.

NÃO ACEITA COMO REGULAR A VITÓRIA DE PANICULA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou não aceitar como regulares as corridas produzidas pela equa Pânico nos dias 14 e 21 do corrente, e, conseqüentemente, suspender até 23 de outubro o Jockey R. Correa, seu piloto, na corrida do dia 14, e até 23 de setembro o tratador V. Scolari, responsável por aquela equa.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLE SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 28.476,10.
BOLE DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 27.793,60.
BETTING SIMPLES — 230 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 191,30.
BETTING DUPLO — 126 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 883,90.

HIPODROMO DO BONFIM

O PROGRAMA DAS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA

CAMPINAS, 23 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de 5.ª feira, dia 26, no hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 12.45 horas.

1 Cortezá 55
2 Faloz 54
3 Alfieri 64
4 Sinfuel 64
5 Casagel 50
6 Explosiva 60
7.º PAREO — "General Jose Carlos Senna Vasconcelos" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.20 horas.

1 Arapua 58
2 Yara II 48
3 Singapura 56
4 Alain 50
5 Granadeira 43
6 Ipanema 53
7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.40 horas.

1 Pazendeira 60
2 Xirica 54
3 Ardilos 54
4 Voodoo 50
5 Birigui 56
6 Tanabi 50
7 Abanai 56
8 Ival 54
9.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.200 metros — As 14.40 horas.

1 Hidra 58
2 Moira 53
3 Eu Sei! 50
4 Groselha 52
5 El Rachid 51
6 Cezarian 55
7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1 Karon 56
2 Igul 53
3 El Lancelo 52
4 Campo Alegre 49
5 Cometa 53
6 Solarina 55
7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

Proibida a inscrição de Caravan

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir por tempo indeterminado a inscrição da equa Caravan para as corridas da Sociedade, em consequência da sua indecência.

As festas do G. P. "Brasil"

O órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou não realizar corridas no dia 5 de agosto, em que será corrido no Hipódromo Brasileiro o Grande Premio "Brasil", e determinar que as inscrições para a corrida do dia 12 sejam encerradas às 11 horas do dia 1.º de agosto.

PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

(8) Fern, V. Papaleo 20
6.º PAREO — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli 20
112 Sonhador, S. Sapienza 20
13 Karana, R. F. Santos 20
(4) Delaware, O. Silva 20
215 Stray, X. X. 40
(6) Moonstruck, M. Locat 40
(7) Suzanne, J. R. Silva 60
318 Calcinho, A. Carp 60
(9) Chiquito, S. Mendonça 40
(10) Rumba, A. Manzione 20
11 Annabela II, A. Amb. 40
(12) Tiroleza, J. Pereira 20
13 Capivara, Am. Frassi 20
7.º PAREO — A's 16.00 horas — 2.200 metros.

(1) Antiocho, Arão 20
1) Worthy Chap II, L. R. 40
(3) Ragio, E. Antunes 20
(4) Rual, V. Papaleo 20
(5) Phoenix, S. Sapienza 40
316 Nimble, A. Luiz 20
(7) Martin, A. Manzione 40
(8) Particular II, A. Amb. 40
419 Conforme, J. Belfiore 40
(10) Pivo, A. Carpinelli 40
8.º PAREO — A's 16.30 horas — 2.200 metros.

(1) Colorado, S. Mendonça 20
1) Garita, X. X. 40
(3) Cheyenne, J. Belfiore 40
(4) Carioca, A. Almeida 40
(5) Vera, L. Rotta 60
316 Brasil, S. Sapienza 40
(7) Fidalga II, E. Alves 40
(8) Darkness, A. S. Correa 20
419 Joazeiro, A. Vasconcel 20
(10) Iala, A. Ambrosio 20
9.º PAREO — A's 16.30 horas — 2.200 metros.

(1) Aguateiro, G. Citti 20
(2) Pacon, J. Belfiore 40
(3) Troika, J. Lorenzini 20
(4) Joli, A. Del Moro 20
(5) Sleeper, A. D. Pinto 20
(6) Jucosa, F. Bosco 40
(7) Geme, A. Carpinelli 20
(8) Darkness, A. S. Correa 20
419 Joazeiro, A. Vasconcel 20
(10) Iala, A. Ambrosio 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	SUNRISE	HELLE
HAWTHORN	MAY	JONI
ZONZO	CLEAR DAY	WALKIRIA
WINONA	GATA	AMAZONAS
AGUATEIRO	TROIKA	GEME
MOONSTRUCK	RUMBA	STRAY
ANTIOCHO	PHOENIX	PARTICULAR II
COLORADO	DARKNESS	JOAZEIRO

HIPODROMO BRASILEIRO

Matador venceu o premio "Jockey Club de São Paulo"

RIO, 23 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.000 Metros
1.º Boticelli; 2.º Início.
Vencedor — 30.00; dupla (13) — 20.50; não houve places.

2.º PAREO — 1.500 Metros
1.º Saratoga; 2.º Bomborde.
Vencedor — 61.00; dupla (14) — 20.10; places — 30.00, 60.50 e 50.00.

3.º PAREO — 1.500 Metros
1.º Irsado; 2.º Donoghue.
Vencedor — 23.00; dupla (12) — 43.00; não houve places.

4.º PAREO — 1.500 Metros
1.º Abre Campo; 2.º Bilei; 3.º La Malinche.
Vencedor — 127.50; dupla (12) — 46.50.

Suspensos L. B. Gonçalves e W. O. Silva pelas irregularidades ocorridas no quinto pareo

Suspensão também A. Nobrega por falta de empenho de vitória montando Orquidacea

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou fixar, até 23 de agosto, a suspensão por tempo indeterminado imposta no Hipódromo ao aprendiz L. B. Gonçalves, por ter prejudicado seus competidores, montando o Draga; suspender até 13 de agosto o jogador W. O. Silva, por ter prejudicado seus competidores, montando Barbaro; até 23 de setembro o jogador A. Nobrega, por não ter feito empenho de vitória, montando Orquidacea; e até 6 de agosto o jogador E. Garcia, por ter prejudicado seus competidores, montando Franca.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, August, A. Ambrosio, 2.º, Velocidade, P. Santoni, 3.º, Charmer, J. M. dos Anjos. Tempo: 3'18"15. Não correu: Light. Ratoles: Vencedor (8), Cr\$ 551.00; Dupla (34), Cr\$ 39.00; Places: (6), Cr\$ 56.00; (11), Cr\$ 96.00; (6), Cr\$ 58.00.

2.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, Sleeper, A. D. Pinto, 2.º, Coati, A. Del Moro. Tempo: 3'31"15. Não correu: Feit. Ratoles: Vencedor (7), Cr\$ 104.00; Dupla (34), Cr\$ 35.00; Places: (7), Cr\$ 35.00; (4), Cr\$ 38.00.

3.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, Zonzo, A. S. Macas, 2.º, Walkiria, O. Silva, 3.º, Neusa, S. Sapienza. Tempo: 3'48"15. Ratoles: Vencedor (1), Cr\$ 18.00; Dupla (13), Cr\$ 33.00; Places: (1), Cr\$ 14.00; (6), Cr\$ 23.00; (10), Cr\$ 34.00.

4.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, Gata, J. R. da Silva, 2.º, Winona, S. Sapienza. Tempo: 3'28"35. Ratoles: Vencedor (2), Cr\$ 15.00; Dupla (2), Cr\$ 10.00.

5.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, Aguateiro, G. Citti, 2.º, Phoenix, S. Sapienza, 3.º, Particular II, A. Ambrosio. Tempo: 3'32"35. Ratoles: Vencedor (3), Cr\$ 36.00; Dupla (23), Cr\$ 111.00; Places: (3), Cr\$ 23.00.

6.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, Zonzo, A. S. Macas, 2.º, Walkiria, O. Silva, 3.º, Neusa, S. Sapienza. Tempo: 3'48"15. Ratoles: Vencedor (1), Cr\$ 18.00; Dupla (13), Cr\$ 33.00; Places: (1), Cr\$ 14.00; (6), Cr\$ 23.00; (10), Cr\$ 34.00.

7.º PAREO — 2.200 metros — 1.º, Aguateiro, G. Citti, 2.º, Phoenix, S. Sapienza, 3.º, Particular II, A. Ambrosio. Tempo: 3'32"35. Ratoles: Vencedor (3), Cr\$ 36.00; Dupla (23), Cr\$ 111.00; Places: (3), Cr\$ 23.00.

Ciclismo alemão

VESEN, 23 (APP) — A 2.ª etapa da Volta Ciclistica da Alemanha, corrida entre Bielefeld e Vessen, na distância de 221 km, foi vencida pelo alemão Hermann Schild, em 6 horas e 10 minutos, seguido de De Santis, italiano e Keteleer, belga.

Certame francês de atletismo

PARIS, 23 (APP) — O mau estado da pista, durante o campeonato francês de atletismo, não permitiu aos atletas o registro de boas marcas. De fato, um vento violento e uma chuva intermitente prejudicaram consideravelmente os concorrentes. A prova que era mais ansiosamente esperada, a dos 400 metros, reuniu Edouard Hally, campeão europeu dos 100 metros, Luis, detentor do título e Martin du Gard, que vem de ótimos resultados, mas para maior surpresa quem a venceu foi o jovem militar Degate, com o tempo de 48 segundos, chegando em segundo Bally a 310 de segundos.

Alain Mimoun, que sábado venceu os 5.000 metros com 14, 51 e 610, venceu os 10.000 metros em 36, 10 e 410. Patrick Elma-herou conseguiu também uma dupla vitória ao levantar os 800 metros em 1, 51 e 110 e os 1.500 em 3, 54 e 210, sem muito esforço.

Jogos da Taça "Davis"

MEXICO, 23 (APP) — A Associação Mexicana de Tênis se declarou de acordo com a disputa no Estado de Nova York do segundo turno da Taça Davis, zona americana, contra os tenistas dos Estados Unidos, que acabam de eliminar os japoneses. Os tenistas mexicanos serão Armando Vega, Rolando Vela e Mario Lama. Há, contudo, uma dúvida, a Federação Mexicana de Tênis, com a qual a Associação se acha em conflito, procura impedir por todos os meios que a delegação mexicana dispute a Taça Davis nos Estados Unidos. Segundo os meios esportivos, no caso em que os mexicanos viajem, finalmente para Nova York, terão reduzidas "chances" de enfrentar com êxito os seus adversários norte-americanos.

Torneio internacional de xadrez

GLION, 23 (APP) — Foram os seguintes os resultados da 7.ª rodada do torneio internacional de xadrez: Lorenzo Rodriguez, espanhol, venceu Alvaro Diaz, espanhol; Eury, holandês, venceu Antonio Rico, espanhol.

A classificação, depois dessa rodada, é a seguinte: 1) Plinik, argentino, 4,5 pontos; 2) — Nicolas Rosolino, francês, 4; 3) — Prinz, holandês, 3,5; 4) — Antonio Medina, espanhol, 3; 5) — Arturo Pomar, espanhol, 2,5; 6) — Toran, espanhol, 2,5; 7) — Baruch Wood, inglês, 2,5; 8) — Alvaro, 1.

GLION, 23 (APP) — Na oitava rodada do campeonato internacional de xadrez, verificaram-se os seguintes resultados: Antonio Medina, espanhol, bateu seu compatriota Antonio Rico; Baruch Wood, inglês, venceu Ramon Toran, espanhol; Nicolas Rosolino, francês, venceu Arthur Pomar, espanhol; Lodewijk Prinz, sulco, empatou com Eury. A classificação, após essa rodada é a seguinte: 1) Plinik, argentino, 4,5 pontos; Rosolino, 4 pontos; Prinz e Eury, 3; Medina, 3; Pomar, Toran e Wood, 2; Diaz e Rigo, 1 ponto; Rodriguez, zero pontos.

No ginásio do Pacaembú, hoje à noite, a 13.ª rodada do campeonato de hóquei

SÃO PAULO E PALMEIRAS OS CONTENDORES — EXIBIÇÃO DE PATINHAÇÃO ARTISTICA — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — AUTORIDADES E JUIZES

Será disputada hoje à noite, na quadra do ginásio do Pacaembú, a décima terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, deontando-se o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

O quadro principal dos tricôres está cotado como franco favorito, pois os sampaquinhos lideram o certame invictos.

O conjunto esmeraldino, no qual militam bons elementos, não poderá fugir à derrota; contudo, os seus defensores estão na obrigação de evitar que a contagem seja arrasadora.

Já no encontro preliminar dá-se o contrário, de vez que são os palmeirenses os mais prováveis vencedores, dado que são os pontos do torneio.

PATINHAÇÃO ARTISTICA

Nos intervalos dos jogos serão exibidos números de patinação artística, os quais estão a cargo da dupla Ligia-Requena, do C.P.P., e de Wilson e "Maravilha Negra", da S.E.P.

QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. A. S. PAULO — Geraldo; Caio e Ferraz; Lili, Antoinho e Lula.

S. E. PALMEIRAS — Carlito; Italo e Castilho; Miro, Zuball e Vicente.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 23 (APP) — Os jogos do campeonato argentino de futebol tiveram os seguintes resultados: Chacarita Juniors, 1 x Banfield, 1; River Plate 3 x Velez Sarfield 3; Racing, 2 x San Lorenzo 0; Boca Juniors 1 x Estudiantes 0; Platense 2 x Ferro Carril Oeste 2; Independiente 1 x Huracan 1; Gimnasia y Esgrima 4 x Quilmes 0; Atlanta 2 x Newell's Old Boys 0.

Após esses resultados a classificação é a seguinte: Lanus e Banfield, 21 pontos; Independiente, 18; Boca Juniors e Racing, 17; Chacarita e River Plate, 16; San Lorenzo, Velez Sarfield e Ferro Carril Oeste, 14; Estudiantes de La Plata, 13; Newell's Old Boys, 12; Atlanta, Huracan e Gimnasia y Esgrima, 10; Platense, 9; Quilmes, 7.

Pugilismo europeu

LABAULE, 23 (APP) — O campeão francês de pesos leves, Tanpedal, escapou de perder seu título ao enfrentar o jovem pugilista parisiense Tony Say.

Say, que vendeu por pontos até o último round, conduziu-se com imprudência no último assalto, lançou-se ao ataque sendo duramente castigado pelo campeão, dando o árbitro a luta como empata.

3

GRANDES ATRAÇÕES PARA AGOSTO!

SILVIO CALDAS!

LINDA BATISTA!

LUIZ GONZAGA!

3 grandes carlazes que se apresentarão em agosto proximo no palco-auditorio da

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLS — O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

O CORINTIANS SUPEROU O GUARANI EM CAMPINAS

4 x 2 A CONTAGEM DO AMISTOSO DE ANTEONTEM NA TERRA DE CARLOS GOMES — MARCARAM CLAUDIO, CARBONE, LUIZINHO, BALTAZAR, SANTO CRISTO E ROMEU

CAMPINAS, 23 ("Correio") — minutos, do primeiro período. Na segunda fase, marcaram, ainda, Luizinho, aos 18 e Baltazar aos 23 minutos.

As turmas apresentaram-se com a seguinte constituição:

Corinthians: Cabeção (Gilmari); Romero e Rosaleim (Alfredo); Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho (Nardo), Baltazar (Jackson) e Nelsinho.

Guarani: Arlindo; Herbert e Turcio; Geraldo, Santo Antonio (Gede); Gamba; Santo Cristo (Bota), Bota (Chuna), Romeu, Harris (Polino) e Roque (Santo Cristo).

Regular publico compareceu ao espetáculo, proporcionando a renda de Cr\$ 64.885,00. Não satisfeito a arbitragem, confiada ao apêz da F.P.P., sr. Valter Pereira Diniz.

INICIADO O CAMPEONATO MINEIRO

Brilhante estréia do Meridional no certame — Os resultados da rodada

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — Teve início, ontem o Campeonato Mineiro de Futebol do corrente ano.

O Meridional, o "benjamim" da Federação Mineira, estreou enfrentando o Atlético e o fez de maneira brilhante, pois obteve um empate pela contagem mínima. No primeiro tempo o Atlético venceu por 1 a 0, tendo de Alvinho, aos 37 minutos. Na etapa final, Romeu marcou para o Meridional aos 19 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO — Joãozinho, Jilva e Osvaldo; Geraldino, Moreno e Haroldo; Lucas, Mauro, Ubaldino, Alvinho e Vavi.

MERIDIONAL — Chentão, Rui e Carbores; Tiro, Rely e Rui; Gauchio, Romeu, Darcy, Otávio e André.

Na arbitragem funcionou o sr. Geraldo Toledo.

Campeonato de Profissionais do Interior

Resultados dos jogos realizados anteontem

Teve prosseguimento, na tarde de anteontem, o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Os resultados dos jogos realizados nos quatro zonas em que se dividiu o certame foram os seguintes:

ZONA LESTE

Em São João da Boa Vista: Esportivo 5 vs. F. Assunquense 0.

Em Ribeirão Preto: Franca 2 vs. Botafogo 1.

Em Rio Claro: Velez Clube 2 vs. Rio Claro 0.

Em São José do Rio Pardo: Riopardense 2 vs. Rio Pardo 0.

ZONA LESTE

Em Presidente Prudente: Corinthians 3 vs. Tupã 1.

Em Araçatuba: São Paulo 2 vs. Bauri 2.

Em Bauri: Noroeste 0 vs. Prudentina 0.

Em Foz de Iguaçu: Linense 4 vs. Penapolense 0.

Em Botucatu: São Bento 3 vs. Ferroviária 2.

Em Assis: Ferroviária 4 vs. 9 de Julho 0.

Em Paraguaçu Paulista: Garça 1 vs. Brasil Clube 1.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Ferroviária 4 vs. Olimpia 2.

Em Monte Azul 1: Alista: Monte Azul 2 vs. Mirassol 1.

Em Ubatuba: XV de Novembro 2 vs. Barretos 1.

ZONA SUL

Em Piracicaba: Estrela da Saudade 5 vs. Piracicabano 0.

Premio automobilístico francês

PARIS, 23 (APP) — O francês Simon venceu o Grande Premio Automobilistico Sables D'orlonne, percorrendo os 255,800 quilômetros em 1 hora 59 minutos 41 segundos e 310, com a media horaria de 102,450 km. O vencedor pilotou uma Simca. Manzoni, também com Simca, terminou em segundo lugar com o tempo de 1, 59 e 29 diante de Behra, também com Simca.

Natação na França

PATIS, 23 (FP) — Em competição internacional de natação a Holanda venceu a França por 74 pontos a 62, tendo a equipe holandesa vencido as provas femininas e com oitmos tempos, os franceses as provas masculinas com tempos medios.

No revezamento 4x200, vencido pelos franceses, Jean Boiteux, novo astro da natação francesa, realizou 2, 05, 610, vencendo Alax Alex Jan que fez 2, 12 710. Em outro aquilico a Holanda venceu por seis pontos a dois.

A Portuguesa empatou em Uberlandia

Jogando domingo à tarde em Uberlandia, contra o E. C. Uberlandia, a Portuguesa de Esportes, apesar de predominar, não foi além de um empate por 0 a 0, os quadros formaram com a seguinte constituição:

PORTUGUESA — Muca; Haroldo e Nino; Santos, Brandão e Ceti; Jingo, Rubens (Niquinho), Renato, Pula (Odasso) e Leopoldo.

UBERLANDIA: Bolivar, Alberto e Tatu; Orlando, Carlos e Carlos; Vadinho, Machado (Carlito) e Tatu.

A renda foi de Cr\$ 75.000,00. Arbitrou recentemente o encontro o sr. Antonio Mustano.

Gremio Esportivo Paulista de Santa Cecilia

As 20.30 horas, à rua Martin Francisco, 434, a assembleia geral do Gremio Esportivo Paulista de Santa Cecilia para a eleição dos membros da diretoria.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 184,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firmes na abertura e calmos no fechamento, restando vendas somente para o Contrato "D" 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu na cotação de 55 a 56 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "C" abriu com a cotação de 55 a 56 e 57 pontos e fechou com a cotação de 55 a 56 pontos, com 21.250 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 15.023 sacas, foram embarcadas 25.645 e despachadas 16.546 sacas. Ficaram em estoque 1.325.815 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.268 sacas, com o mercado, desde 1.0 do mês 296.067 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As cotações para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Julho 195,00
Agosto-dezembro 195,00
Janeiro-junho 1952 195,00
Julho-dez. de 1952 190,00
Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Julho 194,00
Agosto-dezembro 194,00
Janeiro-junho 1952 194,00
Julho-dez. de 1952 190,00

CONTRATO "BIO" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 23.
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janerio	182,90	182,90
Março	181,60	181,60
Julho	181,00	181,00
Setembro	183,90	183,90
Dezembro	182,90	182,90

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janerio	194,90	194,90
Março	194,00	194,00
Julho	193,70	193,70
Setembro	194,70	194,70
Dezembro	195,20	195,20

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janerio	195,10	195,10
Março	194,20	194,20
Julho	194,20	194,20
Setembro	197,00	197,00
Dezembro	195,20	195,20

DISPONÍVEL
Tipo 4 mole 192,00
Tipo 4 duro 190,00
Tipo 5 s/distribuição 184,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS

Pasagens:
SANTOS, 23.

	Entradas	Sacas
Dia 23	26.042	26.042
Do 1.º de julho	15.023	15.023
Do 1.º de julho	270.153	270.153
Do 1.º de julho	15.007	15.007

Embarques:
Dia 23 25.645
Do 1.º de julho 310.150
Do 1.º de julho 310.150

Despachos:
Dia 23 16.546
Do 1.º de julho 321.033
Do 1.º de julho 321.033

Existência:
Dia 23 1.525.815

CAMBIO
SÃO PAULO
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador	Cr\$
Nova York	18,38	18,38
Londres, pronta	81,46,40	81,46,40
Buenos Aires	1,31,00	1,31,00
Montevideo	7,72,27	7,72,27
Estocolmo	3,55,51	3,55,51
Copenhague	2,63,68	2,63,68
Paris	0,65,25	0,65,25
Berna	4,23,75	4,23,75
Lisboa	0,63,24	0,63,24
Coroa checa	0,38,75	0,38,75
Bruxelas	0,36,42	0,36,42
Amsterdã	4,82,84	4,82,84

COMPANHIAS
C. Ang. Bras. 250,00
Ind. B. Moias 250,00
Moinho Santa 160,00
Ind. Predial 250,00
Paul. E. Fer 154,00
ro, nom. 154,00
Idem, port. 156,00
S. Paul. Alp. 158,00
Idem, pref. 250,00
Taubaté Ind. 150,00
Mg. E. Ferro 146,00

DEBITORES
Mg. E. Ferro 146,00

ALGODÃO
S. PAULO
O termo da Bolsa de Mercado de Algodão ontem, com negociações de 35.000 arrobas, tendo as cotações apresentado baixa parcial de 2,00 cruzeiros a 6,00 cruzeiros e cinco centavos. O dis-

ponível fechou calmo cujos preços, não registraram modificação. Em Nova York o termo fechou com alta de 5 e baixa de 2 a 5 pontos, tendo o disponível uma queda de 15 pontos.

COTACÕES DO TERMO
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	247,00	248,00
Outubro	247,00	248,00
Dezembro	248,00	248,00
Janerio	248,00	248,00
Março	248,00	248,00
Maio	248,00	248,00

SÉRIES ENTREGUES
Faturadas até 23-7 105
A serem faturadas em 24-7 105

OURIO — Compradores a Cr\$ 20.816 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de câmbio — Mercado Livre

	Cr\$
Inglaterra	52,41,00
Estatos Unidos	18,72
Suécia	2,62,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura 18.000
1.ª Intermediária 2.000
2.ª Intermediária 8.000
Fechamento 7.000

Total do dia 35.000

DISPONÍVEL
2 Nom.
3 Nom.
3/4 282,00
4 279,00
4/5 266,00
5 251,00
5/6 234,00
6/7 229,00
7 222,00
8 218,00
9 218,00

BOLEIM DAS MÊDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N.º 1331 — Obrigações: "Ca-"
64" Cr\$ 745,00; "1922", 860,00;
Apólices: "Populares", 205,00;
"Unificadas", 664,27; "Ferrovias", 745,27; "Uniformizadas", 895,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices:
120 Unificadas 665,00
57 Idem 668,00
500 Idem 663,00
59 Idem 670,00
260 Ferrovias 745,00
30 Idem 745,00
1 Popular 205,00
297 Uniformizadas 895,00
30 Municipais 1942 910,00
6 Minas "B" 145,00

Obrigações
50 Estado Café 745,00
40 Estado 1922 860,00
Ped. Guerra:
38 5.000,00 3.825,00
44 1.000,00 758,00
3 500,00 375,00
2 100,00 74,50

600 Cia. Paulista Port.
82 Cia. Beacoe S. A.
Constr. Imoveis 10.000,00
292 Bc. Mercant. 365,00
120 Bc. Industrial de
S. Paulo c/ 50% 105,00
50 Bc. Itaú, int. 215,00

Direitos:
588 Bc. Comercial 205,00
Debentures:
2 Cia. Central Ele-
trica R. Claro I.a 6.000,00
86 Cia. Antari, Paul.
Vendas por alvará 180,00
195 Direitos do Ganco
Comercial 205,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 23:
Obrigações:
Fed. Guerra:
Vend. Comp.
Cr\$ Cr\$
5.000,00 3.840,00
1.000,00 760,00
500,00 375,00
200,00 149,00
100,00 74,50

Estado:
"1922" 735,00
"1922" 860,00
Apólices:
Populares 670,00
Unificadas 662,00
Unif. 910,00
Rodov. 735,00
M. G. serie A 157,00
M. G. serie B 142,00
M. G. serie C 142,00
M. G. Recup. 820,00
Economia 740,00
Esp. Santo
Ferrov.
Par. 1934 s/v
Rio G. do Sul
Rodov.
Letras 80,00
Capital 1913
Municipais:
"1929" 900,00
"1931" 950,00
"1933" 900,00
"1938" 920,00
"1942" 920,00
"1945" 915,00

BANCOS
America 230,00
Am. do Sul 180,00
B. do Comer. 262,00
Bras. Desc. 360,00
Br. pl. A. Sul 230,00
C. de Crédito 205,00
Cen. S. Paulo
Com. Est. de
S. Paulo 430,00
Cm. Ind. int. 370,00
Cruz. do Sul 400,00
Est. S. Paulo 340,00
F. Munhoz 200,00
Ind. de São
P. c/ 50% 100,00
Idem, integ. 200,00
Itaú, integ. 220,00
Idem, c/ 80% 175,00
Merc. S. P. 235,00
M. Sales 225,00
Nac. Imob. 900,00
Nor. Estado 220,00
Paul. Com. 280,00
S. Paulo 230,00
S. Am. Brasil 210,00
Vale Paraíba

REESTRUTURAÇÃO DOS ESCRITURÁRIOS DO ESTADO
Comunicam-nos:

"A Associação dos Escriturários do Estado de São Paulo entregará, oportunamente, ao governador, um memorial solicitando providências relativas a uma nova reestruturação da carreira, de acordo com as seguintes bases: Fixação dos vencimentos iniciais da carreira na classe "G"; escalonamento da carreira de escriturário nas classes: "G", "H", "I", "J" e "K"; engajamento dos atuais escriturários na nova carreira de acordo com a seguinte tabela: os da classe "D" para a classe "G"; os da classe "E" para a classe "H"; os da classe "F" para a classe "I"; os da classe "G" para a classe "J" e os remanescentes da classe "H" — antigos los. escriturários — para a classe "K", final da carreira.

O memorial já está subscrito por mais de 1.200 escriturários e novas listas de assinaturas e poderão ser entregues, diretamente, na sede provisória desta associação, à rua José Bonifácio, 22, 3.º andar.

Os escriturários sediados no Interior poderão enviar suas adesões por carta ou telegrama."

Aumenta o consumo de produtos do petróleo

RIO, 23 (N. P.). — A procura de petróleo no Brasil aumentou 18,2 % ou 13.895 barris diários no ano de 1950, em comparação com o ano anterior, continuando a aumentar-se a tendência de aumento por trimestres, que não sofreu interrupção desde princípios de 1949. Esse aumento é devido, em grande parte, ao maior consumo de "fueloil" residual, refletido no processo semiprecursor nas atividades industriais do Brasil. Por outro lado, é significativo o aumento das importações de produtos petrolíferos venezuelanos (9,6 %), que reflete uma maior existência de refinarias em dólares.

Reestruturação dos escriturários do Estado
Comunicam-nos:

"A Associação dos Escriturários do Estado de São Paulo entregará, oportunamente, ao governador, um memorial solicitando providências relativas a uma nova reestruturação da carreira, de acordo com as seguintes bases: Fixação dos vencimentos iniciais da carreira na classe "G"; escalonamento da carreira de escriturário nas classes: "G", "H", "I", "J" e "K"; engajamento dos atuais escriturários na nova carreira de acordo com a seguinte tabela: os da classe "D" para a classe "G"; os da classe "E" para a classe "H"; os da classe "F" para a classe "I"; os da classe "G" para a classe "J" e os remanescentes da classe "H" — antigos los. escriturários — para a classe "K", final da carreira.

O memorial já está subscrito por mais de 1.200 escriturários e novas listas de assinaturas e poderão ser entregues, diretamente, na sede provisória desta associação, à rua José Bonifácio, 22, 3.º andar.

Os escriturários sediados no Interior poderão enviar suas adesões por carta ou telegrama."

Compra irregular de caminhonetes

RIO, 23 (Aspress). — Nada menos de um milhão e 500 mil cruzeiros acabam de ser investidos pelo diretor superintendente da Comissão do Vale São Francisco, numa partida de caminhonetes, sendo 10 de marca "International" e 3 de marca "De Soto". Essa compra não foi precedida, segundo se apurou, de nenhuma formalidade legal, nem de uma coleta de preços em concorrências. Há, entretanto, circular da Presidência da República em termos categóricos e absolutamente em vigor, proibindo formalmente aquisição de automóveis e caminhonetes e quaisquer materiais desse tipo, sem prévia e expressa autorização da Presidência da República.

Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A.

Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A, para a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se nos termos dos Estatutos Sociais, no dia 30 de julho corrente.

Os trabalhos iniciar-se-ão às 14 horas na sede social, sita à rua Alfredo Pujol, 482, obedecendo a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação das contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de maio de 1951.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

c) outros assuntos de interesse geral que sejam propostos.

Só poderão votar nessa Assembleia os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.
Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A.
EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.
PAUL BOMBLED — Dir. Secretário.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

PRODUTOS CIRÚRGICOS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Segunda Convocação
Não tendo se realizado a Assembleia Geral Extraordinária convocada para 20 de junho p. p. em virtude da falta de número e na forma do disposto no artigo 88 e seus parágrafos combinado com o artigo 90 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anônima, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 25 de julho de 1951 às 15 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 5459, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta de aumento do capital social, pela aplicação de lucros acumulados;

b) Reforma estatutária;

c) Assuntos gerais de interesse da Companhia.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.
Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Prod. Cirúrgicos
(A.) HUGH ROUGH HOUTON — Diretor 2.º Vice-Presidente.

superior — 1.00; idem boa — 1.80.
ALHO: Mercado frouxo, acusando uma baixa de 1,00 em seus tipos a saber: Nacional de 1.ª — 13,00; idem de 2.ª — 11,00; idem de 3.ª — 9,00.

AMENDOIM: Mercado calmo, apresentando uma alta de 1,00 a 2,00 em seus tipos que passaram a ser cotado na base de: Especial — 75,00; superior — 72,00; bom — 70,00; arroz amarelo funcionou calmo, cujos preços caíram de 5 cruzeiros em seus tipos: batata fechou com mercado frouxo, com baixa de 10 a 30 cruzeiros.

ALFAFA
(quilo)
Mercado: Calmo.

Do Estado sup. 1,90 2,00
Idem, boa 1,80 1,90
Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)
Especial 75,00 78,00
Superior 72,00 75,00
Bom 70,00 72,00
Mercado: Calmo.

ARROZ
(60 quilos)
Amarelo, extra s/ neg.
Amarelo, espe. 220,00
Agulha, extra s/ neg.
Idem, esp. 205,00
Idem, sup. s/ neg.
Blue Rose, esp.
Idem, de 1.ª
Idem, de 2.ª
Idem, de 1.ª
Idem, de 2.ª
3.º arroz s/ neg.
1.º arroz 85,00
Quirera arroz s/ neg.
Mercado: — Calmo.

BATATA AMARELA
Do Estado, esp. 200,00 210,00
Idem, de 1.ª 150,00 160,00
Idem, de 2.ª 150,00 160,00
Idem, de 3.ª 100,00 110,00
Mercado: Frouxo.

CEBOLA
(45 quilos)
Do Estado de 1.ª (Pera) Nominal
Do R. G. Sul 160,200 210,00
1.ª (Pera)
Mercado — Firme.

MANIÓCA
(60 quilos)
Do Estado — Não cotado.
Do Paraná latas
de 2 quilos Nom.
Idem, latas
de 20 quilos Nom.
Do R. G. Sul, pa-
cotes de 1 quilo
Idem em latas de
2 quilos Nom.
Idem, em latas de
10 quilos Nom.
Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Do Estado, em caixas de 2 latas 26 quilos peso líquido) 265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (35 kg. peso liq.) 285,30
Mercado: —

MAMONA
(quilo)
Ensaçada (a usd.) 4,50 4,30
P. Santos (Docas)
Desenascada 4,20 4,30
Mercado — Frouxo.

NOTA — As cotações do disponível, referem-se a mercados parciais postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

COUPON RECLAME
PERFUMARIA ROGER CHERAMY S. A.
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 00.066	200,00
2.º — 15.829	100,00
3.º — 06.429	80,00
4.º — 09.927	60,00
5.º — 13.614	50,00
6.º — 17.717	30,00
7.º — 18.152	20,00

Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A.

Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A, para a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se nos termos dos Estatutos Sociais, no dia 30 de julho corrente.

Os trabalhos iniciar-se-ão às 14 horas na sede

Urge reformar e atualizar os dispositivos do Código de Menores

Instalou-se ontem, solenemente, no Palácio da Justiça, a IV Semana de Estudos do Problema do Menor — Conferência do desembargador Saboia Lima — "Código preventivo, curativo e assistencial" — Notas



Dois aspectos da solenidade no Palácio da Justiça, vendo-se a mesa e parte da assistência.

Instalou-se ontem à tarde, em uma das dependências do Palácio da Justiça, a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, organizada sob os auspícios do Tribunal de Justiça. A cerimônia de instalação do certame contou com a presença, além de inúmeras outras altas autoridades militares e civis, do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e representante do governador do Estado; desembargador Alcides Ferrarri, presidente do Tribunal de Justiça; desembargador Teodomiro Dias; dr. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e representante do arcebispo de São Paulo; sr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça; Ulisses Doria, juiz de Menores da capital; e tenente-coronel Eugênio Fontes Casais, os quais, juntamente com o desembargador A. Saboia Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, integraram a mesa que presidiu os trabalhos de instalação desse certame.

Abriu os trabalhos, o desembargador Alcides Ferrarri, após se referir à importância da campanha pela assistência ao menor abandonado, bem como ao que se tem feito nesse sentido nos últimos anos, declarou instalada a IV Semana de Estudos do Problema do Menor.

A seguir, passou a palavra ao desembargador Teodomiro Dias, que discorreu sobre o problema da criança no Brasil, salientando o papel preponderante que a "Semana de Estudos do Problema do Menor" desempenhará para o esclarecimento das idéias a serem postas em prática, em prol da redenção da criança brasileira.

Em seguida, fez uso da palavra o desembargador Saboia Lima, LEGISLAÇÕES REFERENTES A MENORES

Pronunciando uma conferência sobre "O Código de Menores e a sua reforma", o desembargador A. Saboia Lima, do tribunal de

Justiça do Distrito Federal, no intuito, disse: — "Mais uma vez São Paulo é o pioneiro das grandes causas nacionais com a realização desta 'Semana de Menores', por iniciativa de um dos maiores juizes, o desembargador Teodomiro Dias". A seguir, após referir-se aos outros trabalhos de tenacidade e inteligência que integram nossos órgãos da Justiça, historicou as várias legislações referentes a menores havidas no Brasil desde 1693, quando, por ordem do rei, o governador da Capitania do Rio de Janeiro ordenou que "as crianças enjeitadas ou ao desamparo fiquem aos cuidados da Câmara e dos bens do Conselho e que tirem o que for necessário para sua despesa". Citou a lei de 1839, que colocava fora das sanções do Código Criminal os menores de 14 anos, bem como a outras conquistas legislativas que dizem respeito a menores, postas em vigor nos anos de 1890, e 1902 (data em que Lopes Trovão, tribuna da propaganda republicana no Brasil, apresentou o primeiro projeto relativo a menores), de 1906, de 1917, de 1921, de 1923, (data da publicação do "Regulamento da assistência e proteção aos menores abandonados e delinquentes", 1926, 1927 (data em que foi baixado o decreto federal que constitui, hoje, o Código de Menores), 1936 (ano em que se criou o cargo de promotor para dirigir e presidir todos os serviços do Juízo de Menores do Distrito Federal), 1941 (criação do Serviço de Assistência a Menores) e às dos anos subsequentes.

SERVIÇO SOCIAL
Ao prosseguir, o conferencista passou a tratar de várias sugestões apresentadas pela comissão elaboradora do Código dos Menores, relativas ao "Serviço Social". Essas sugestões têm como princípios fundamentais: a) — o menor deve ser, o quanto possível, educado na família; b) — o Estado deve promover auxílio à família através das instituições particulares; e c) — proteção ao menor abandonado é insuficiente, sendo de grande importância a adoção de medidas preventivas de proteção ao menor.

JUNTAS MUNICIPAIS DA INFÂNCIA

Referiu-se, em seguida, o desembargador Saboia Lima a um anteprojeto elaborado pelo professor Flávio Costa, representante do Departamento Nacional da Criança, no I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Este anteprojeto refere-se à organização, em todos os municípios da União, de órgãos que cuidem e executem os interesses da maternidade, da infância e da adolescência, e que "sob o título distintivo de 'Juntas da Infância', constituirão inevitavelmente um grande passo no plano geral da proteção à criança, pois que ficarão incumbidas de promover os meios para a profilaxia do abandono e da delinquência a que esta infância tem sido condenada".

"A ADOÇÃO DA CRIANÇA E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA"

Abordando a questão da adoção da criança, o desembargador Saboia Lima afirmou que este problema não tem sido bem compreendido no Brasil e, no entanto, é um instituto jurídico que pode contribuir para o benefício da criança, devendo ser incluída num futuro Código de Família. Acrescentou que os dispositivos do nosso Código Civil restringem extraordinariamente as possibilidades para se adotar uma criança, não resguardando, no entanto, os interesses do menor, que deveriam ser a consideração primordial no assunto. Citou como exemplo o artigo 368, que limita o privilégio de adotadores aos "maiores de cinquenta anos, sem prole legítima ou legitimada".

Leu um trabalho do dr. Gustavo Lessa sugerindo que a lei brasileira referente a este caso deveria ser modificada, suprimindo-se a exigência da falta de prole e baixando-se o limite de idade a 25 anos.

"ASES FUNDAMENTAIS PARA O CÓDIGO DE MENORES"

Com relação à reforma do Código de Menores, disse o conferencista que o atual já não corresponde aos imperativos e realidade do nosso meio e que novas leis inspiradas na moderna compreensão do problema alteraram as disposições fundamentais, compreensão do problema alteraram, tais como o Código Penal, que não sancionou a antiga distinção entre menores abandonados

e delinquentes, considerando apenas o menor delinqüente, e também a vários decretos dispondo sobre a organização e proteção à família, fixação de normas para o trabalho de menores, reconhecimento dos filhos naturais e o registro do nascimento dos menores desvalidos.

Esclareceu então o orador que o novo Código deve compreender duas partes: a primeira — substantiva — deve estabelecer a proteção integral da criança num sentido unitário — a assistência deve ser coordenada — e a segunda a aditiva — "em face da atual unidade processual estabelecida a forma de processo, a organização do Juízo ou tribunal de menores, as normas administrativas e do inquérito social sobre o estado de abandono moral e

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

HONOLULU, 21 (U. P.) — Ted Sierks, de 40 anos de idade, fotógrafo e membro da tripulação da chalupa "Lapache", que foi varrido da cobertura quando a chalupa ia em segundo lugar na regata do continente a Honolulu, foi recolhido do mar, depois de 32 horas, pelo destróier de escolta da marinha "yankee" "Munro". Seu salvamento verificou-se 15 minutos antes de expirar o prazo para o abandono das buscas.

Sierks, que não apresenta ferimentos graves, com exceção de quatro cortaduras leves, declarou que, para se manter vivo, teve que lutar não só contra o mar picado mas também matar um tubarão de dois metros, aproximadamente e afugentar outros menores.

LONDRES, 22 (U. P.) — Um touro, provavelmente miope, confundiu com um toureiro o campeão britânico dos pesos-pesados Reginald Gardner e numa corrida improvisada o animal perseguiu o pugilista num campo aberto, pregando-lhe, assim, o maior susto de sua vida.

Depois de correr como jamais fizera em sua vida, Gardner ainda teve que dar um salto de altura e barreira para se livrar do inoportuno touro, exercícios esses que nunca estiveram em seus programas de treinamento.

BORDEAUX, FRANÇA, 22 (U. P.) — Quando o juiz criminal perguntou a Mme. Adrienne Gallier, de 49 anos de idade, porque assassinara a punhalada seu marido, a ré respondeu: "Ele me pegava todas as noites, despia-me completamente e me fazia dormir no galinheiro!"

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com
CREME DENTAL COLGATE

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1951

NUMERO 29.229

VISITOU ONTEM A L. B. A. A SRA. DARCY VARGAS



Flagrantes da visita da exma. sra. Darcy Vargas à "Casa Maternal da Infância" e à Legião Brasileira de Assistência, em companhia da exma. sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Em companhia da exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da Seção Estadual de São Paulo da Legião Brasileira de Assistência, e exma. sra. d. Darcy Vargas, presidente dessa instituição, realizou ontem, pela manhã, demorada visita às dependências da Casa Maternal e da Infância "Leonor Mendes de Barros", no Tatuapé. Acompanharam também d. Darcy Vargas, nessa visita, os membros da sua comitiva.

Durante sua visita à Casa Maternal e da Infância, uma das principais dependências da Legião Brasileira de Assistência em São Paulo, dr. Darcy Vargas revelou o mais profundo interesse em torno das atividades que vem sendo desenvolvidas pelo modelo estabelecido assistencial da avenida Celso Garcia, as quais foram objeto de minucioso relato, feito pelos diretores da entidade à presidente nacional da L. B. A.

VISITA ÀS DEPENDÊNCIAS DA CASA MATERNA E DA INFÂNCIA

Iniciando sua visita à Casa Maternal e da Infância por volta das 11.30 horas, d. Darcy Var-

gas demorou-se cerca de duas horas percorrendo as dependências do estabelecimento e inteirando-se pelas informações que lhe eram prestadas por d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Gar-

cez e pelos diretores da instituição, da obra social que vem sendo ali realizada de amplo e matuternidade e a infância.

A assistência prestada abrange toda a fase da gestação da mulher, prolongando-se, depois da delivração, em benefício de mãe e filho. Envolve tal assistência aspectos os mais diversos, de maneira a garantir uma proteção completa à assistência. A simples relação dos serviços que compõem a organização geral da Casa Maternal e da Infância, os quais foram percorridos por d. Darcy Vargas, pode oferecer uma ideia do alto sentido humanitário e social imprimido aos trabalhos da instituição: Serviço de Educação e Higiene Pré-Nupcial, Assistência Econômica e Serviço Religioso. Estes três setores formam os Serviços Sociais, a cargo de educadoras e pesquisadoras. Do setor Ambulatorio-Serviços Médicos, fazem parte os Serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Pré-Concepcional, Ginecologia, Urologia, Clínica Geral, Higiene Infantil, Farmácia, Consultório de Cirurgia Infantil, Tratamento Anti-Lúetico em Higiene Infantil, Assistência Médica para Notivas e Adolescentes, Sifilografia e Dermatologia, Tratamento Anti-Lúetico e Dermatologia, Cardiologia, Oftalmologia, Endocrinologia, Otorrinolaringologia, Fisiologia, Tisiologia, Infância, B. C. G., Rontgenografia, Infecções e Imunizações, Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelho, Ondas Ultra-Curtas, Verminose, Laboratório, Nutrição, Dietética, Lactário Artificial, Rouparia e Lavanderia. Finalmente, as seções do Serviço Hospitalar: Maternidade, Ginecologia, Berçário e Patológico Infantil.

AGIA COM OUTRAS EMPRE. SAS IMOBILIÁRIAS

Alfredo Alôe, que possui fortuna calculada em 20 milhões de cruzeiros, continuava a frente da "organização" que adquiriu há 14 anos. Funcionam os escritórios da "Empresa" na praça da Sé, 313, 3.º andar, sala 28 e na rua São João Batista, 124, nesta capital. Apenas o número de empregados foi reduzido de 100 para 3 ou 4, que arrecadavam os atuais prestamistas quantia superior a 100 mil cruzeiros mensais. Agia de comum acordo com outras empresas imobiliárias, tais como "Organização Azevedo", com sede à praça da Sé, 184, 8.º andar, "Sociedade Para Minas", instalada em Curitiba, à rua Quinze de Novembro, "Imobiliária Nelson de Sousa", à avenida Afonso Pena, 118, com o corretor de imóveis Humberto Freire e outras empresas que brevemente serão conhecidas com as quais a Empresa Construtora Universal fazia contratos especiais de vendas de imóveis.

Segundo ficou apurado num dos inquéritos instaurados contra Alfredo Alôe, quando um dos prestamistas era premiado com um terreno, tinha que preencher certas formalidades que depois de feitas as contas havia pago o terreno no seu valor real com o dinheiro que lhe era estido.

Alfredo Alôe, depois de haver prestado depoimento no 8.º inquérito contra ele instaurado foi remetido para Porto Alegre, onde irá cumprir a pena a que foi condenado.

A assistência às mães solteiras obedecia a um critério especial, compreendendo também proteção no sentido de proporcionar a infelizes meios de readaptação na vida social, havendo casos em que a assistida vem a ser aproveitada nos próprios serviços internos da Casa Maternal.

O aparelhamento técnico e cirúrgico dos diversos departamentos médicos do estabelecimento e dos mais modernos.

Terminada sua demorada visita aos serviços e diversos pavilhões da Casa Maternal e da Infância, (Conclui na 2.ª página).

Criação do Instituto Nacional do Café

Encaminhada ao Congresso a mensagem presidencial a respeito

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da República encaminhou hoje mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de um anteprojeto de lei, criando o Instituto Nacional do Café. A proposição em causa se justifica, conforme exposição de motivos apresentada pelo ministro da Fazenda, tendo em vista os reclamações dos governos dos Estados cafeeiros e das associações de produtores de café, pois que se tornam necessárias providências para a organização da economia cafeeira, de modo a resguardar os altos interesses nacionais.

Nesse sentido, foi designada uma comissão que estudou também a situação das atividades da Divisão de Economia Cafeeira, chegando à conclusão de que os relevantes interesses que representam esse organismo só poderão ficar inteiramente resguardados com a criação de um novo órgão com personalidade jurídica autônoma e patrimônio próprio. Daí a criação do Instituto Nacional do Café,

que não só passará a ter as atribuições da atual Divisão de Economia Cafeeira, como também receberá a receita do D. N. C. O novo órgão, que se destina, pois, a incrementar a política econômica do café brasileiro no país e no estrangeiro, terá sua sede no Distrito Federal e jurisdição em todo o território nacional.

CHEGOU ONTEM A COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Chegou ontem a esta capital, viajando por avião, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A tarde, estiveram os componentes desse órgão no Palácio dos Campos Elíseos, a fim de fazer uma visita de cortesia ao governador do Estado. O prof. Lucas Nogueira Garcez veio especialmente do interior para acolher os visitantes, permanecendo algumas horas no Palácio.

O chefe do Executivo paulista manteve com os representantes norte-americanos e brasileiros daquela Comissão, entre os quais os srs. Ary Frederico Torres e Valentim Bouras, demorada conferência.

Estiveram também presentes a essa reunião, durante a qual foram debatidos assuntos relacionados com as atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, os srs. secretários da Fazenda, Vição e Agricultura.

Achando-se ausente desta capital o governador Lucas Nogueira Garcez, os srs. secretários da Fazenda, Agricultura e Vição, em nome do governo do Estado, ofereceram hoje, às 12.30 horas, no Hotel Esplanada, um almoço aos membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Falando rapidamente à reportagem, disse-nos o eng. Ari Frederico Torres que o objetivo da viagem a S. Paulo é conhecer os projetos do governo do Estado que digam respeito à Comissão Mista. Adiantou-nos mais que o regresso para o Rio deverá dar-se amanhã cedo, por avião. Consagrarão o dia de hoje a visitas variadas.

em visita ao Partido Republicano e ao "Correio Paulistano". Recebidos pelos srs. Raul da Rocha Medeiros, diretor deste jornal e presidente da Comissão Diretora, Francisco Glicerio de Freitas, da Comissão Diretora, e Amadeu Mendes, nosso antigo superintendente e diretor da S. A. "Correio Paulistano", demoraram-se os ilustres visitantes em cordial palestra, trocando idéias sobre a situação geral do país e o Partido Republicano. Nessa ocasião, concedeu-nos o eminente político e economista mineiro palpante entrevista, que o "Correio Paulistano" divulgará na próxima edição.

O clichê acima é um flagrante da presença do sr. Tristão da Cunha e comitiva na sala de recepção do "Correio Paulistano".

Reunião dos fabricantes de peças e acessórios de automóveis

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à rua XV de Novembro, 244 — 10.º andar, com a presença do sr. Eros Gracioso, técnico designado pela CEXIM para ouvir os industriais paulistas fabricantes de peças e acessórios de automóveis, uma reunião, quando os interessados poderão expor seus pontos de vista a respeito da importação de tais artigos.

EM S. PAULO O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DE MINAS GERAIS — Conforme noticiamos, chegou sábado a esta capital, especialmente convidado pelo governo do Estado para assistir à solenidade de abertura da Exposição da Água Branca, o sr. Tristão da Cunha, ilustre secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais. S. ex. teve festiva recepção em Congonhas, recebendo as boas vindas de numerosas personalidades, entre as quais os dirigentes republicanos srs. Raul da Rocha Medeiros, Alino Arantes e Antonio Ferreira de Castilho Filho.

Ontem, à tarde, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. Osvaldo Antunes de Oliveira, e do sr. Silvio da Cunha, esteve o sr. Tristão da Cunha



em visita ao Partido Republicano e ao "Correio Paulistano". Recebidos pelos srs. Raul da Rocha Medeiros, diretor deste jornal e presidente da Comissão Diretora, Francisco Glicerio de Freitas, da Comissão Diretora, e Amadeu Mendes, nosso antigo superintendente e diretor da S. A. "Correio Paulistano", demoraram-se os ilustres visitantes em cordial palestra, trocando idéias sobre a situação geral do país e o Partido Republicano. Nessa ocasião, concedeu-nos o eminente político e economista mineiro palpante entrevista, que o "Correio Paulistano" divulgará na próxima edição.



O clichê acima é um flagrante da presença do sr. Tristão da Cunha e comitiva na sala de recepção do "Correio Paulistano".

O D.E.T. não suspenderá a fiscalização das leis trabalhistas antes de 27 do corrente

A QUESTÃO DOS PRAZOS DE DEFESA DOS AUTUADOS — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS ONTEM A REPORTAGEM PELO SR. CUNHA LIMA, SECRETÁRIO DO TRABALHO

Noticiaram alguns jornais que o Departamento Estadual do Trabalho iria suspender a partir de ontem sua atividade fiscalizadora das leis trabalhistas, uma vez que se expira a 27 do corrente o Convenio Trabalhista firmado entre o Estado e a União Com o intuito de procurar esclarecimentos em torno do assunto, nossa reportagem ouviu ontem o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, que assim se manifestou:

"A notícia de que o Departamento Estadual do Trabalho a partir de hoje deixaria de exercer a fiscalização das leis trabalhistas em todo o território do Estado, não tem o menor fundamento. O fato de estar próximo o término do prazo do Convenio ora denunciado pelo governo da União, não justifica, de forma alguma, que a fiscalização do cumprimento das leis de proteção ao trabalhador, até 27 do corrente, seja confiada ao Estado de S. Paulo, deixe de ser exercida. A fiscalização continuará a ser feita até o último minuto do dia 27 do corrente, momento em que, por cláusula deste mesmo Convenio, deverá terminar o período de sua vigência."

A QUESTÃO DOS PRAZOS DE DEFESA

"Nem sequer colhe a justificativa de que as partes autuadas têm sempre cinco dias de prazo para a apresentação da defesa, pois os autuados até o último instante de duração do Convenio terão de qualquer forma assegurado o seu prazo de defesa, quer o serviço seja feito pelo governo do Estado, quer pelo governo federal. A garantia de direito de defesa é, aliás, princípio informador da Legislação Patria, e não haveria escusa para que, pelo simples fato da legislação passar do D.E.T. para a Delegacia Regional, ser ferido frontalmente o direito de defesa. Estou certo, pois, que os empregadores autuados até o dia 27 terão depois dessa data assegurada pela Delegacia Regional, que aqui está se instalando, o mesmo prazo que a lei concede para a produção de suas alegações de defesa."

FISCALIZAÇÃO CONTINUA

"Aliás — prosseguiu — fosse a notícia verdadeira, e reter que

não o é, estaria o governo do Estado de São Paulo infringindo o solenemente pactuado, ou seja a obrigação por ele assumida de, durante o prazo de cinco anos, zelar pelo cumprimento e fiel observância das leis trabalhistas em nosso Estado. O simples fato de estar próximo o prazo de vigência do Convenio não justificaria deixarmos em completo abandono o trabalhador de São Paulo, mesmo por poucos dias, pois ele, como todo o trabalhador brasileiro, está sob a proteção de alguma dessas leis, que de forma alguma devem permanecer "leis mortas" nas codificações, nem mesmo por um minuto sequer.

Ha pouco tempo, tive oportunidade de dirigir aos inspetores do Trabalho, e nessa ocasião lhes fiz um apelo, no sentido de que incentivassem a fiscalização, não pelo interesse no recolhimento das multas, como motivo de apremiação e aperfeiçoamento da defesa dos trabalhadores de nosso Estado. Essa minha solicitação foi formulada por ocasião da posse da nova diretoria da Associação dos Inspectores do Tra-

balho, solenidade a qual comparei, gentilmente convidado pelos diretores eleitos. Posso assegurar, portanto, que o governo de São Paulo, através da Secretaria do Trabalho, saberá honrar e cumprir, até o último minuto do dia 27 do corrente, o solene compromisso assumido por ocasião da assinatura do Convenio com o governo da União.

Assim sendo, — concluiu — até às 24 horas do dia 27 vindouro, a fiscalização continuará sendo feita normalmente, sem qualquer solução de continuidade."

O decreto presidencial sobre as emissoras

Na manhã de ontem, os diretores das Emissoras de Rádio de São Paulo estiveram reunidos, a fim de debater o decreto assinado pelo presidente da República no dia 19 do corrente, que altera alguns dispositivos do regulamento aprovado pelo decreto-lei 31.111, de 1.º de março de 1932, estabelecendo novas normas para os serviços de radiodifusão e radiocomunicação no território nacional. Do que ficou decidido, nada foi comunicado à reportagem.

Amanhã, a Associação de Emissoras de S. Paulo deverá se reunir novamente, para prosseguir nos entendimentos para uma ação conjunta.

SEJA CURIOSO!

O governo federal encampou a E. F. Central do Brasil em 1865.

O genio do mal na religião de Zoroastro chama-se Deva.

Cibário é o vaso em que se guardam as hostias.

O magistrado grego que resolvia sumariamente as questões de direito comercial e marítimo chamava-se Epapogo.

Belastraca era uma antiga moda brasileira de 400 réis.

Epitoga chamava-se a capa que os romanos usavam sobre a toga.

Olavo Bilac no morrer exclamou: "Amorhece, de-me café. Quero morrer."

Feliz Anvers é o poeta e autor dramático francês imortalizado por um soneto.

"In vino veritas" (a verdade no vinho) — sentença que se aplica ao ebrio, por ser indiscreto.

"Magister dixit": palavras usadas pelos escolásticos da Idade Média, com as quais pretendiam citar com inapelável a opinião de seu mestre Aristóteles.

Certos vermes atingem o organismo através da sola do pé, onde penetram ainda sob a forma de larvas. E' o que acontece com os cusquinhos da necrotose ou amarelão. Andando descalço, o indivíduo poderá apanhar o amarelão.